

Flávio Bolsonaro entra na mira do TCU por uso de cota parlamentar

CAPPELLI - PÁGINA 2

Trump classifica PCC e CV como organizações terroristas

A partir da próxima sexta-feira, 5 de junho, os Estados Unidos (EUA) passarão a classificar as facções criminosas brasileiras Primeiro Co-

mando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. O fato pode ter dedo de Flávio Bolsonaro que se encon-

trou com o presidente dos EUA, Donald Trump, e com o secretário de Estado, Marco Rubio, e conversou o assunto com os dois.

PÁGINA 6

Advogados ganham sala exclusiva no TRE-RJ



O Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) mostra sua preocupação com a Justiça, com a inauguração da Sala da Advocacia, passando a ser o primeiro tribunal do país com um espaço exclusivo para a advogados e advogadas. A cerimônia teve a participação do presidente do TRE-RJ, desembargador Cláudio de Mello Tavares; da presidente da Ordem dos Advogados do Rio (OAB-RJ), Ana Tereza Basilio; a vice-presidente da OAB-RJ, Sylvia Drumond; o vice-presidente e corregedor do TRE-RJ, desembargador Fernando Cerqueira Chagas; e outros membros da advocacia e justiça fluminense.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Douglas Ruas em agenda no Médio Paraíba

O deputado Douglas Ruas se encontrou com o prefeito Neto, de Volta Redonda, para visitar obras no município, como o Batalhão de Ações de Cães da Polícia Militar a recuperação de estradas.

PÁGINA 17

PL poupou Flávio, mas pressionou Castro

O ex-governador Claudio Castro teve que desistir do Senado, mas o candidato a presidente, Flávio Bolsonaro, pode esperar esfriarem as denúncias contra ele.

TALES FARIA - PÁGINA 4

MPF pede extinção de ação contra Nuzman

O MPF pediu a extinção na primeira instância do processo contra Carlos Arthur Nuzman pela compra de votos na candidatura do Rio aos Jogos Olímpicos de 2016.

PÁGINA 22



A CANTINA DO CLAUDE, DO CHEF CLAUDE TROIGROS, ESTÁ NO EVENTO

Que 'maarrrrvilha'!

Durante todo o mês de junho os craques da cozinha que atuam na cidade entram em campo durante a 31ª edição do Rio Restaurant Week, evento que reúne 80 casas com menus especiais inspirados nas cozinhas dos países campeões mundiais, a partir de R\$ 59,90. São os sabores do mundo em clima de Copa. **Página 16**

Agro: parceria internacional contra gripe aviária

CADERNO AGRO

FERNANDO MOLICA

Fim da escala de trabalho 6 x 1: a marca de Lula 3

PÁGINA 4

VINICIUS LUMMERTZ

O problema brasileiro não é a falta de atores

PÁGINA 8



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Flávio Bolsonaro entra na mira do TCU por uso de cota parlamentar; ex-deputado do PT é sorteado relator

Saulo Cruz/Agência Senado

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai apurar o uso de recursos da Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar para deslocamentos do senador Flávio Bolsonaro (PL). O caso será relatado pelo ministro Odair Cunha, ex-deputado federal do PT que assumiu, no último dia 20 de maio, uma cadeira na Corte por indicação do partido do presidente Lula.

A representação foi protocolada no TCU após a revelação de que o Senado reembolsou despesas de viagem de Flávio Bolsonaro para São Paulo no período em que o senador se reuniu com Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, em tratativas sobre o filme Dark Horse, que conta a biografia de Jair Bolsonaro.

A Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar é destinada exclusivamente a gastos vinculados ao mandato e não pode ser utilizada para custear compromissos de natureza pessoal ou sem relação direta com a atividade parlamentar.

A apuração foi autuada como representação na unidade técnica do TCU. Segundo documento obtido pela coluna, o objeto do procedimento é a "utilização de recursos da Cota para o Exercício da



Senado reembolsou despesas de viagem de Flávio Bolsonaro a São Paulo no fim de 2025

Atividade Parlamentar dos Senadores (CEAPS) para custeio de deslocamentos do senador Flávio Bolsonaro".

Odair Cunha recebe a relatoria uma semana após tomar posse como ministro da Corte. A cerimônia contou com a presença de Lula, do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União), e do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), além de outras auto-

ridades. O ex-deputado ocupa a vaga deixada pelo ministro Aroldo Cedraz, aposentado.

Acordo com Hugo Motta

Indicado pela Câmara, Odair Cunha foi aprovado pelo Senado com 50 votos favoráveis e 8 contrários. Ele chega ao tribunal após um acordo político firmado durante as articulações para a eleição de Hugo Motta à presidência da Câmara dos De-

putados. Na ocasião, ficou definido que a vaga aberta no TCU seria destinada ao PT, que indicou Cunha para o cargo.

Logo após tomar posse, o ministro defendeu um modelo de controle baseado no diálogo, na orientação e na compreensão da realidade da administração pública. "O meu compromisso nesta Corte deve ser permanente: proteger o interesse público com rigor, responsabilidade e

independência. Mas proteger o interesse público significa também compreender a realidade da administração pública brasileira", afirmou.

Odair Cunha foi deputado federal pelo PT de Minas Gerais entre 2007 e 2023 e atuou como líder do partido na Câmara durante o governo Dilma Rousseff.

Até o momento, o TCU não divulgou quais deslocamentos estão sob análise, os valores envolvidos ou o período investigado. Também não há, até agora, decisão cautelar ou manifestação da defesa de Flávio Bolsonaro no processo.

Encontro com Vorcaro

Dados do Portal da Transparência mostram que Flávio Bolsonaro recebeu R\$ 2,5 mil em ressarcimentos por passagens emitidas em 29 de novembro de 2025, um dia após Vorcaro deixar a prisão.

Flávio confirmou ter visitado o banqueiro no fim de 2025, após a soltura do empresário, para tratar do encerramento das negociações envolvendo o financiamento da cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro. O senador afirmou que a viagem não envolveu benefício pessoal e negou uso irregular de recursos públicos.

Renan Santos afirma que assassinato em Salvador foi ação do Comando Vermelho

Divulgação

O pré-candidato à Presidência pelo Partido Missão, Renan Santos, afirmou que um assassinato registrado nesta segunda-feira (25/05) em uma comunidade de Salvador (BA) teria sido um "justiçamento" promovido pelo Comando Vermelho (CV). A declaração foi feita durante visita ao local horas após o crime.

Renan afirmou que a execução com mais de 100 tiros teria sido promovida pela facção criminosa contra um homem acusado de cometer roubos na região. Segundo ele, o episódio demonstra o grau de domínio territorial

exercido pelo crime organizado em partes da capital baiana.

"Eu estou aqui exatamente no local em que hoje aconteceu uma chacina aqui em Salvador. A chacina foi um justiçamento feito pelo Comando Vermelho", declarou.

Durante a gravação, o pré-candidato afirmou ter identificado a presença de olheiros da facção no local e disse estar ciente dos riscos envolvidos. "Eu sei que é muito perigoso o que eu estou fazendo. Atrás tem uns olheiros, eles estão vendo", afirmou.

Renan também defendeu ações de enfrentamento ao crime

organizado e afirmou que, se eleito, atuará junto às forças de segurança na retomada de áreas controladas por facções criminosas.

"Nós chegaremos ao poder e faremos com o Comando Vermelho o que o Comando Vermelho faz com as pessoas. Eu estarei presente com as forças de segurança retomando as áreas que hoje pertencem ao crime organizado", declarou.

Renan se referiu a um assassinato ocorrido na localidade conhecida como Vila Dois Irmãos, em Salvador. Segundo informações, a vítima estaria praticando assaltos contra mulheres na região.



Renan Santos é pré-candidato do Missão à Presidência



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos OAB-RJ

Em ano eleitoral, OAB-RJ inaugura sala da advocacia no TRE-RJ

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio de Mello Tavares, e a presidente da Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ), Ana Tereza Basilio, inauguraram na quinta-feira (28) a Sala da Advocacia, que passa a funcionar no 2º andar do Palácio da Democracia, sede do TRE-RJ, no Centro do Rio. É o primeiro tribunal eleitoral do país a contar com espaço de trabalho exclusivo para advogados e advogadas.

A criação do espaço era uma demanda considerada estratégica pela advocacia, especialmente porque muitos profissionais precisam se deslocar de diferentes regiões do estado - e até mesmo de outros estados do Brasil - para atuarem no tribunal.

Também participaram da inauguração a vice-presidente da OAB-RJ, Sylvia Drumond; o vice-

presidente e corregedor do TRE-RJ, desembargador Fernando Cerqueira Chagas; a conselheira e o conselheiro da Seccional, Manoela Dourado e Marcus Soares; a vice-presidente da Comissão de Direito Eleitoral, Ana Paula Coelho; o presidente da Comissão de Relações Institucionais perante o Tribunal Superior Eleitoral, Eduardo Damian Duarte; e o presidente da Comissão de Direito Empresarial do Conselho Federal da OAB, Eurico Teles.

Prestigiaram ainda a diretora de Relações Institucionais da Seccional, Cristiane Medeiros; o diretor de Assuntos Legislativos, Márcio Vieira; a presidente e o segundo vice-presidente da OAB Jovem RJ, Livia Madeira e Dalber Nilsen; o assessor especial da presidência, Ricardo Menezes, e a presidente da comissão de Direito à Cidadania da OAB-RJ, Kátia Junqueira.

Tribunal eleitoral do Rio é o primeiro do Brasil a contar com espaço exclusivo para advogados



Durante a inauguração, o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, com a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio



Lucia e Pedro Grossi oferecem jantar em homenagem à aniversariante Maria Inês Narciso

Cláudio Magnavita

Cláudio Magnavita

CM



Lucinha e Pedro Grossi abrem o apartamento da Gávea no último dia 26 para comemorar o aniversário de Maria Inês Narciso, esposa do jornalista mineiro Paulo Cesar Oliveira, reunindo os amigos que vivem no Rio



Na foto, a aniversariante Maria Inês Narciso com o seu marido, o jornalista mineiro e colunista do Correio da Manhã, Paulo Cesar Oliveira



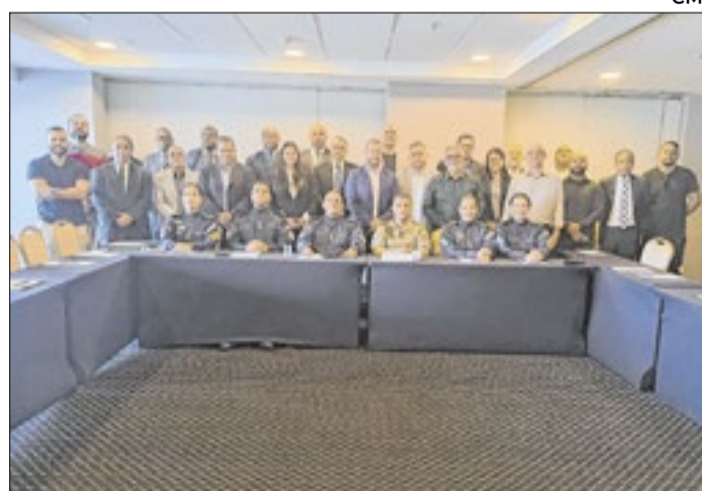
Cláudio Pereira, Cláudio Magnavita e Paulo Cesar Oliveira durante o jantar oferecido por Lucia e Pedro Grossi na Gávea

Fórum dos gerentes de segurança da hotelaria do Rio recebe novos comandantes da PM

O HotéisRIO organizou nesta quinta-feira, 28 de maio, no Windsor Leme, sua 2ª reunião do Fórum dos Gerentes de Segurança em 2026. O evento teve como objetivo estreitar laços entre os responsáveis pela segurança dos hotéis cariocas e representantes das forças de segurança do estado, das os novos comandantes de batalhões da Polícia Militar.

O coordenador do fórum, Ricardo Barreiro, gerente de Prevenção de Riscos e Perdas da rede Windsor, ressaltou a importância do trabalho do Corpo de Bombeiros, principalmente em uma cidade com amplo acesso a praias como o Rio de Janeiro. "O turista, em especial o estrangeiro, quer se banhar, mas não conhece o mar. Aí entra a equipe do coronel Verdini".

Para o coronel Luiz Pereira Verdini, comandante do Comando de Bombeiros de Atividades do Estado do Rio de Janeiro, hoje a força conta com equipamentos muito modernos, como jet skis,



Segunda reunião do fórum foi realizada no hotel Windsor Leme, na Zona Sul do Rio

botes infláveis e drone, mas ainda assim os salvamentos marítimos são muito exigentes e desgastantes para os profissionais.

De acordo com a nova comandante do BPTur (Batalhão de Polícia de Turismo), Monica Casanova, essa parceria

das autoridades policiais com o setor hoteleiro é essencial para maximizar a segurança dos hóspedes. "Estamos à disposição para estreitar laços com vocês", afirmou.

Estiveram presentes também a oficial

de Operações e Planejamento do BPTur, major Priscilla Barreto, o subcomandante do 19º BPM, major Diego Oliveira, o major Fernando de Souza, subcomandante do 31º BPM, e a nova comandante do 5º BPM, a tenente-coronel Sabrina Abreu.



Coronel Luiz Pereira Verdini, comandante do Comando de Bombeiros de Atividades do Estado do Rio de Janeiro

Tales Faria

Pau que bate em Castro não bate em Flávio

O ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL) informou ao comando do seu partido, nesta quinta-feira, 27, que não será candidato ao Senado como vinha pretendendo. Desistiu cedendo a pressões internas no próprio PL.

Para o seu lugar como candidato o mais cotado até então era nada mais, nada menos do que o líder do partido na Câmara, Sóstenes Cavalcanti (RJ), que é também o principal porta-voz do pastor Silas Malafaia no Congresso.

No dia anterior, já corria solto no PL que Castro deveria desistir. E Sóstenes estava sendo inquirido por amigos se seria mesmo ele o novo candidato ao Senado. O deputado respondeu: "O Cláudio ainda não desistiu. Não vou queimar largada."

E não queimou. Como todo mundo no partido, o líder esperou pacientemente que o próprio ex-governador anunciasse a desistência da candidatura diante das acusações que pesam contra ele e das pressões internas.

Castro foi alvo de buscas da Polícia Federal, na terça-feira, 26, em que foram apreendidos dois celulares e um computador. Segundo a PF, a investigação apura se integrantes do governo do Rio de Janeiro beneficiaram a Refit, antiga Refinaria de Manguinhos, em fraudes e na evasão de impostos. O dono da Refit, Ricardo Magro, é um dos maiores sonegadores do país.

Também a Operação Compliance Zero revelou encontros que teriam ocorrido entre Castro e o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master. A Polícia Federal relaciona esses encontros aos aportes milionários no banco feitos pelo Rioprevidência.

Enfim, são suspeitas pesadas. Mas também pesam contra o candidato do partido a presidente da Repú-

blica, o senador Flávio Bolsonaro (RJ), suspeitas de envolvimento com Daniel Vorcaro, a quem pediu R\$ 134 milhões numa troca de mensagens flagrada pela PF. E com quem Flávio se encontrou pessoalmente quando o banqueiro já estava em prisão domiciliar usando tornozeleira eletrônica.

As pressões internas do PL contra Castro não significam que seus colegas de partido já o considerem culpado. O argumento é de que, carregando suspeitas desse tipo, ele não tinha mais condições de conquistar votos suficientes do eleitorado para se eleger senador.

No caso de Flávio Bolsonaro, os integrantes do PL resolveram esperar para ver como se comportam as pesquisas e se terá como superar o estrago. Já para Cláudio Castro não foi dado este tempo para avaliar se conseguiria esfriar o escândalo.

Com uma diferença: Castro era apenas candidato a senador, enquanto Flávio é o candidato a presidente da República, portanto com potencial de causar um estrago muito mais amplo, nacionalmente, sobre o partido como um todo.

Mas pesa a favor de Flávio o sobrenome Bolsonaro. Ele é herdeiro direto do ex-presidente Jair Bolsonaro, que, na prática, está comandando o PL nestas eleições. Bolsonaro fez do filho o candidato a presidente contra o desejo de Valdemar Costa Neto, o comandante oficial da sigla, que preferia a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. É o ex-presidente Bolsonaro quem tem batido o martelo sobre as candidaturas do PL no país inteiro. Pelo jeito, é dele que deve ter partido a seguinte ordem:

No PL, o pau que bate em Castro não bate em Flávio.

Fernando Molica

Fim do 6 x 1: a marca de Lula 3

A proposta de fim da escala de seis dias de trabalho por um de folga deu ao governo um bilhete premiado como há muito tempo não chegava em mãos petistas. Tem tudo para se transformar na marca original tão perseguida neste terceiro mandato do presidente Lula.

O aumento do tempo de lazer dos trabalhadores é uma pauta de fácil compreensão, que gera benefícios imediatos e que marca diferenças em relação à direita. Parafrazeando o grande locutor Januário de Oliveira (1940-2021), tal o que o PT queria.

Pesquisas e analistas haviam detectado um desgaste da fórmula petistas; iniciativas retomadas pelo atual governo eram vistas como conquistas da sociedade incorporadas ao cotidiano, deixaram de ter o carimbo petista. Isso incluía o Bolsa Família, o Farmácia Popular e o Minha Casa, Minha Vida.

A ampliação do acesso ao ensino superior passou a enfrentar um outro problema, a dificuldade que os novos diplomados passaram a ter para se inserirem no mercado de trabalho. Muitos jovens pobres preferiam, à ralação nas faculdades, o atalho do aluguel de sua mão de obra para aplicativos — quem é pobre tem pressa, diria Betinho (1935-1997).

Programas como o pacote para a área de segurança pública são complicados, de difícil execução; seus eventuais frutos serão colhidos lá na frente. O fim da cobrança de imposto de renda para quem ganha até cinco salários mínimos foi importante, mas não tão decisivo em um momento em que tantos não recebem contracheques, têm rendimentos de fontes dispersas, nem sempre declarados. O fim da taxa das blusinhas foi, principalmente, o reconhecimento de um tiro no pé.

Já a substituição da escala seis por um pela de cinco por dois tem cara de novidade, de algo até inesperado. Apesar de possíveis consequências negativas, ressaltadas por entidades empresariais, a obrigatoriedade de uma folga extra dá um alento a milhões de pessoas.

Permite ao PT a chance de se reconciliar com o universo do qual andava afastado por suas dificuldades de entender o novo mundo do trabalho. Mais: dá ao partido a recuperação do discurso do nós contra eles de uma maneira objetiva e concreta, de evidenciar uma clara divisão de campos. Dá novo matiz à defesa da família — não de uma maneira abstrata, baseada em princípios morais e religiosos, mas com base em benefício real.

A mudança, caso efetivada, dará um fôlego à CLT, tão desprezada nos últimos anos até mesmo na base da pirâmide social. A possibilidade de ter dois dias de folga equilibra o jogo, é capaz de gerar algumas dúvidas nas cabeças dos que têm preferido trocar a segurança da carteira assinada pela aventura sobre duas rodas.

A redução nas horas trabalhadas deverá ser complicada, é impossível negar a possibilidade de repasse, para o consumidor, de custos adicionais para empresas. Trabalhadores não sofrerão redução salarial, mas nada impede que sejam demitidos e substituídos por outros que ganhem menos.

Mas não há jogo de ganha-ganha na política, palco de inevitáveis e necessários embates entre interesses diversos e até opostos. O jogo sempre pode virar, mas, até aqui, o fim da seis por um aponta para uma vitória importante do governo.

EDITORIAL

Os cuidados com o El Niño para o verão

O verão de 2026 e 2027 pode entrar para a história não apenas pelas temperaturas elevadas, mas pela confirmação de que os eventos climáticos extremos deixaram de ser exceção e passaram a integrar o cotidiano. A possível atuação do fenômeno El Niño reacende um alerta global: o planeta já não responde da mesma forma às alterações naturais do clima, pois elas agora se somam aos efeitos intensificados do aquecimento global.

Tradicionalmente, o El Niño provoca o aquecimento das águas do Oceano Pacífico Equatorial, alterando os regimes de chuva e temperatura em diversas partes do mundo. No Brasil, os impactos costumam ser sentidos de maneira desigual. Enquanto o Sul enfrenta volumes excessivos de chuva, enchentes e deslizamentos, o Norte e parte do Nordeste convivem com estiagens severas, rios em níveis críticos e prejuízos à agricultura e ao abastecimento de água. Em anos recentes, os efeitos têm sido ainda mais devastadores porque encontram cidades despreparadas, sistemas de drenagem obsoletos e políticas ambientais frequentemente negligenciadas.

O problema, porém, vai além das previsões meteorológicas. O risco maior está na naturalização da tragédia. Sempre que o verão chega acompanhado de temporais, mortes e perdas econômicas, autoridades repetem o discurso da surpresa, como se os eventos extremos fossem imprevisíveis. Não

são. Cientistas alertam há décadas sobre o agravamento climático e sobre a necessidade urgente de adaptação urbana, preservação ambiental e redução de emissões de gases poluentes.

O verão de 2026 e 2027 poderá trazer ondas de calor mais intensas, pressionando sistemas de energia e aumentando problemas de saúde pública, especialmente entre idosos e populações vulneráveis. Poderá também afetar o preço dos alimentos, reduzir a produtividade agrícola e ampliar desigualdades sociais. Em outras palavras, o clima deixará de ser apenas um tema ambiental para ocupar definitivamente o centro da economia, da política e da segurança social.

Diante desse cenário, insistir em respostas emergenciais já não basta. É necessário planejamento permanente. Governos precisam investir em infraestrutura resiliente, sistemas de alerta eficientes e políticas de ocupação urbana responsáveis. A sociedade, por sua vez, deve compreender que sustentabilidade não é discurso ideológico, mas questão de sobrevivência coletiva.

O El Niño não pode continuar sendo tratado como um visitante inesperado. Seus efeitos são conhecidos. O que permanece imprevisível é até quando o poder público e parte da sociedade continuarão ignorando os sinais cada vez mais evidentes de que o clima mudou — e continuará cobrando um preço alto pela demora em agir.

Opinião do leitor

Luz da amizade

O que as baianas Odete e Leda têm em comum? O amor eterno. Alimentam nos corações a chama da ternura, do carinho, da amizade e da solidariedade. A vida toda Odete foi babá dos filhos da Leda. Hoje, os papéis se inverteram. Leda, com 86 anos, cuida da Odete, com 103 anos.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadrada 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Thiago Cristino/Câmara dos Deputados



Heloísa detona: “Cínico jogo ensaiado”

Heloísa Helena denuncia “jogo de cena” em torno do Master

Uma das autoras de um dos pedidos de CPMI do caso Master que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) guarda com o máximo de cuidado debaixo da sua cadeira, a deputada Heloísa Helena (Rede-RJ) criticou duramente para o Correio Político o que, na sua avaliação, não passa de “jogo de cena”. Na semana passada, quando Alcolumbre, em sessão do Congresso, disse que não iria pautar a instalação da CPMI, suscitou um debate no qual se atacaram o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), um acusando o outro de envolvimento na crise do banco e cada um manifestando-se a favor da investigação. Para Heloísa Helena, pura encenação.

“Cínico jogo ensaiado”

“Sinceramente, sinto desprezo pelo cínico jogo ensaiado”, disse Heloísa Helena. “Bilhões usurpados de aposentadorias e pensionistas, outros mais de bancos públicos no Fundo Garantidor de Crédito [FGC], impacto gigantesco nos orçamentos estaduais e municipais para tampar o roubo, que no final será pago pelos mais pobres”, continua. Para a deputada, haveria no ato de Alcolumbre de sentar em cima da CPMI uma encenação.

Governo da Bahia



Professores da Bahia na origem dos créditos falsos

Flávio não teria como explicar

Alcolumbre não pauta, porque interessa a ele que a investigação não avance, e governo e oposição fazem seus discursos porque sabem da mesma forma que não vai avançar. Começando por Flávio Bolsonaro, tudo o que ele disse até agora mostra que ele não teria a menor condição de ir a uma CPMI e ali esclarecer o que de fato aconteceu com o dinheiro que pediu a Vercaro. Ele fala de um “contrato com cláusula de confidencialidade”. Onde está o contrato? Não há mais sentido em manter confidencialidade. Primeiro, porque Vercaro não honrou o contrato.

Onde o dinheiro foi parar?

Segundo, porque o banqueiro está preso e constatada a origem ilegal do dinheiro. Do total de R\$ 134 milhões que pediu, Flávio teria recebido efetivamente R\$ 60 milhões. Se o senador tivesse de fato como mostrar que o dinheiro efetivamente foi para o financiamento de Dark Horse, a cinebiografia de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, já teria apresentado essas planilhas.

POR
RUDOLFO LAGO

Governo

Se, assim, Flávio nada ganharia sentando-se na cadeira de uma CPMI, também nada ganharia o governo. Primeiro, porque nunca interessa a um governo uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Ela é um instrumento da minoria, e é por isso que pode ser instalada com um número número menor de apoio.

Credicesta

Mas o governo também teria o que explicar. E o PT. Começando pelo fato de ser o Credicesta a origem da maior parte dos consignados falsos que engordaram a carteira que o Banco Master vendeu para o BRB. O Credicesta pertencia ao governo da Bahia, do PT, que o vendeu a Augusto Lima, sócio de Vercaro.

Folha

Poderá o PT e o governo da Bahia dizer que não sabia das intenções do Master de usar o Credicesta para fraudes. Mesmo assim, poderá ter problemas para explicar algumas coisas numa CPMI. Por exemplo: como se teve acesso aos dados dos professores da Bahia que tiveram em seus nomes os créditos?

Desconto

Como era possível haver consignados falsos em nome dos professores da rede pública de ensino da Bahia sem o devido desconto do tal empréstimo todo mês na conta desses professores, se é assim que funciona um crédito consignado? Quem fazia vista grossa? Como se dava? O governo da Bahia teria como explicar isso numa CPMI?

Contratos

Figuras ligadas ao PT e ao governo podem mesmo com tranquilidade explicar suas relações? O ex-ministro da Fazenda Guido Mantega e o ex-ministro da Justiça Ricardo Lewandowski explicam tranquilos os contratos que tinham com o Master? E, então, Alcolumbre, com relação ao fundo do Amapá?

Espera

Assim, enquanto espera uma definição quanto à CPMI que pediu juntamente com a deputada Fernanda Melchiona (Psol-RS), Heloísa Helena desconfia das cobranças quanto à investigação. Nem governo. Nem oposição. Nem Centrão. Nem Legislativo. Nem Judiciário. É a impressionante rede de proteção do Master.



Meio/Ideia mediu impactos da queda de Flávio

Flávio perde eleitores onde não podia perder

Queda entre jovens, mais ricos e centro-direita

Por Beatriz Cicci

O senador e pré-candidato Flávio Bolsonaro (PL-RJ) perdeu eleitores entre os jovens, os que ganham mais de cinco salários mínimos e os que se declaram de centro-direita. É o que mostra a pesquisa Meio/Ideia divulgada nesta quinta-feira. (28) A pesquisa é mais uma a mostrar declínio de Flávio após a divulgação do áudio no qual ele pede dinheiro a Daniel Vercaro, do banco Master.

A Meio/Ideia, no entanto, detalha em que segmentos Flávio está perdendo apoio. E essa não é uma boa notícia para ele. Flávio teve uma queda de quase 15 pontos percentuais entre os eleitores de 16 a 24 anos, de 55.2% para 39.5%. Em contrapartida, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) viu um aumento de 18 pontos nesse segmento, de 30% para 48%.

O professor de Políticas Públicas do Ibmec Brasília, Eduardo Galvão, aponta que essa migração de votos da juventude para Lula se deve ao desgaste da imagem de Flávio e à comparação de horizonte de futuro. Após a divulgação de áudios trocados entre Flávio e o banqueiro Daniel Vercaro sobre um pagamento de R\$134 milhões em financiamento para o filme biográfico do ex-presidente Jair Bolsonaro, criou-se uma percepção de contradição entre discursos de anticorrupção e a prática, disse Galvão.

Essa incoerência é fundamental ao analisar as intenções de votos da juventude, que é um grupo mais sensível a questões ligadas à reputação. Em paralelo, ao escolher seus candidatos, os jovens se preocupam mais com a sua capacidade de impulsionar empregos, educação e estabilidade financeira nos próximos anos. Sendo assim, Galvão afirma que “o fato de Lula ter avaliação de governo e de economia em patamar competitivo reduz o risco percebido de apoiá-lo em 2026”.

Entre a população de maior renda, Flávio perdeu quase 20 pontos percentuais – caindo de 60.4% para 41.5%. Para o cientista político e professor na Universidade Federal do Piauí, Vitor Sandes, pesou nesse segmento também o peso reputacional.

Já entre os eleitores de centro-direita, a intenção de voto em Flávio Bolsonaro caiu de 96.3% para 78.3% – 18 pontos –, enquanto Lula teve um aumento de 15 pontos percentuais no mesmo grupo. “Esses eleitores costumam valorizar o ajuste macroeconômico, responsabilidade fiscal, previsibilidade institucional e menor conflito permanente entre Poderes.”

Assim, eleitores dos três segmentos parecem estar mudando as suas intenções eleitorais por um motivo similar: a preferência pela estabilidade acima de uma aposta em radicalização.

Após Flávio, Trump classifica PCC e CV como terroristas

Ao Correio, especialista explica impactos da medida, que passará a valer em junho

Instagram/@flaviobolsonaro

Por Gabriela Gallo

A partir da próxima sexta-feira, 5 de junho, os Estados Unidos (EUA) passarão a classificar as facções criminosas brasileiras Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. O comunicado foi realizado na noite desta quinta-feira (28) pelo secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, um dia depois da reunião que ele teve com o candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, e dois dias depois do encontro que ele teve com o presidente Donald Trump.

O governo federal buscou evitar a troca da classificação para evitar uma possível intervenção dos EUA em solo brasileiro. E, em entrevista ao Correio da Manhã, a advogada especialista em direito internacional Hanna Gomes afirmou que, caso não haja alterações na decisão, a possibilidade de os Estados Unidos intervirem no Brasil caso se sintam ameaçados é concreta. Contudo, ela reiterou que o risco maior é de uma “intervenção indireta”, ou seja, “uma pressão econômica, financeira e diplomática crescente para que o Brasil adote determinadas políticas de segurança ou cooperação internacional”.

“O cenário mais provável não é uma intervenção militar clássica, mas uma ampliação de mecanismos de pressão internacional, financeira, migratória, policial e de estratégia de inteligência”, ela avaliou para a reportagem. “O Brasil não é um Estado falido, nem perdeu o controle institucional do território nacional e por isso uma ação militar americana unilateral é muito improvável. Nossas instituições são sólidas e isso diferencia completamente o Brasil de cenários utilizados pelos EUA em operações antiterrorismo em países em guerra ou com grave colapso institucional”, completou a advogada.

Impactos

Para a reportagem, a advogada ainda ressaltou que os Estados Unidos classificarem o PCC e o Comando Vermelho como organizações terroristas “pode gerar efeitos econômicos, financeiros e diplomáticos” para o Brasil.

“O enquadramento pode ampliar sanções internacionais americanas que endurecem mecanismos de controle global, ainda mais no sistema econômico-financeiro brasileiro, que tem enlacs relevantes com a comunidade americana”, afirmou Hanna para a reporta-



Tomaz Silva/Agência Brasil

Flávio Bolsonaro encontrou-se com Rubio um dia antes do anúncio

Militares brasileiros em operação. Intervenção é risco real



gem.

No ponto de vista da população, os brasileiros “podem ser submetidos a um maior rigor na concessão de vistos no controle migratório”.

“O país também pode passar a conviver com uma ampliação da influência da Organização Americana de Inteligência e Segurança, sobretudo nas atividades financeiras, econômicas, de investimento e também no sistema de segurança pública. Além disso, a medida também cria uma atenção diplomática ao pressionar o Brasil a aderir uma concepção de terrorismo divergente da legislação brasileira, levando preocupações sobre a soberania brasileira, a interferência externa e possível impacto negativo na imagem do país no plano internacional”, ela detalhou.

Como ressaltou a advogada, os conceitos de terrorismo e orga-

nizações criminosas são diferentes na Constituição brasileira e na norte-americana. A Constituição do Brasil determina que organizações criminosas têm finalidade econômica e estrutura voltada ao lucro ilícito, enquanto terrorismo se refere a ataques movidos por motivação política, ideológica ou religiosa. Enquanto o Brasil separa a motivação do crime nesses dois termos diferentes, a legislação dos Estados Unidos tem uma visão mais ampla, com um escopo mais vasto focado na ameaça à segurança nacional.

Para além da sociedade civil e questões migratórias, a especialista em direito internacional ainda reiterou que a medida também afeta o setor produtivo e empresarial. “Na prática, bancos brasileiros podem sofrer maior pressão regulatória e restrições em operações internacionais, especialmente aquelas em dó-

lar, que é a maioria da transação das commodities, bens jurídicos e dos investimentos brasileiros. Empresas aéreas, transportadoras, setores do comércio exterior também podem enfrentar uma fiscalização mais rígida e aumentar custos operacionais ou até mesmo enfrentar sanções”, informou Hanna.

Comunicado

O comunicado de Rubio, em nota à imprensa no site do Departamento de Estados dos EUA, foi realizado dois dias após o encontro entre o senador e pré-candidato à Presidência do Brasil, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), com o presidente dos Estados Unidos (EUA) Donald Trump (Republicano). Após o encontro entre as autoridades nesta terça-feira (26), na quarta-feira (27), Flávio também se encontrou com Marco Rubio e o vice-presidente dos EUA, JD Vance.

O Departamento de Estado norte-americano justifica a mudança, alegando que “o CV e o PCC são duas das organizações criminosas mais violentas no Brasil”.

“Juntos, eles comandam milhares de membros e têm orquestrado ataques brutais contra policiais brasileiros, agentes públicos, e civis. Suas influências e extensas redes ilícitas vão para além das fronteiras do Brasil, atravessando nossa região e por todo o nosso país [EUA]”, detalhou a nota.

Por meio de suas redes sociais, o senador Flávio Bolsonaro comemorou a decisão. “Essa luta é de todos nós. Vamos dar um basta nesses grupos! O Brasil merece ter paz! O Brasil tem futuro!”, escreveu.

“Um governo que não tem controle do seu próprio território, que não controla nem as cadeias, é porque é conivente com o crime organizado”, acusou o parlamentar.

Por outro lado, o líder do governo na Câmara, deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), destacou que a medida trará consequências negativas ao Brasil.

“CV e PCC estão sendo combatidos pelo governo do presidente Lula, estamos pegando o andar de cima do crime organizado, com operações da PF e Receita que estão asfixiando financeiramente essas organizações. Eduardo e Flávio são irresponsáveis e não querem combater o crime organizado. Eles querem nos vulnerabilizar e abrir espaço para intervenção militar dos EUA no Brasil, querem fazer do Brasil colônia”, disse Lindbergh.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Agência Brasil



Presidente decidiu comprar a briga

Sem apoio de empresários,
Lula apostou no fim da 6 X 1

O pragmatismo venceu o medo. A certeza de que não teria o apoio do empresariado na disputa eleitoral fez com que o governo decidisse embarcar de cabeça na aprovação da proposta de fim da escala de seis dias de trabalho por um de folga.

Na avaliação do Palácio do Planalto, mesmo que fizesse concessões importantes relacionadas ao projeto, o presidente Lula (PT) continuaria a ser preterido pelo mercado financeiro e por empresários da indústria, comércio e agricultura — todos afinados com propostas conservadoras, mesmo que representadas pelo bolsonarismo. Diante da constatação, o governo decidiu se empenhar para que a mudança fosse efetivada.

Sinuca para Flávio

Para petistas, a redução da jornada tem também potencial para criar outro constrangimento para o pré-candidato do PL, Flávio Bolsonaro (RJ).

A dúvida é saber se ele vai assumir o ônus de ser contra a proposta. Seu coordenador de campanha, senador Rogério Marinho (PL-RN) voltou a atacar a mudança, que chama de irresponsável. Vale lembrar: Jair Bolsonaro já foi contra o Bolsa Família; depois, mudou de ideia.

Lula Marques/Agência Brasil



Segundo o líder do PL, decisão foi por acordo

Cláudio sai, e abre disputa

A decisão do ex-governador Cláudio Castro de desistir de tentar autorização judicial para ser candidato ao Senado pelo Estado do Rio escancarou a briga no PL.

O senador Carlos Portinho, que seria o candidato natural à vaga, foi descartado no processo de formação da chapa majoritária e tentará se eleger deputado federal.

As apostas se concentram nos deputados federais Carlos Jordy e Sóstenes Cavalcante. A possibilidade de Flávio Bolsonaro impor a mãe, Rogéria Nantes diminuiu depois que surgiram suas conversas com Daniel Vorcaro.

Ironia

A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) ironizou a desistência de Castro, formalizada em vídeo publicado em redes sociais: "Pergunta sincera: como chama candidato inelegível que desiste da candidatura?", questionou.

Em março, um dia depois de renunciar ao governo, ele foi considerado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral, mas, mesmo assim, tinha mantido a candidatura.

Jogo de Vorcaro

O deputado estadual Luiz Paulo Córrea da Rocha (PSD) disse à coluna que não sabia da tentativa de Vorcaro de tentar impedir o prosseguimento de suas denúncias, iniciadas em 2024, sobre compra de papéis do Master pelo Rioprevidência, fundo de aposentadoria pensões do Estado do Rio.

Kassab ignorou

Segundo reportagem do jornal O Estado de S. Paulo, Vorcaro acionou um amigo para pressionar o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab. Este negou que tenha tomado qualquer atitude, o que foi confirmado por Córrea da Rocha. O deputado, agora, diz estar preocupado com o futuro do Rioprevidência.

Buraco

Segundo a Polícia Federal, o fundo investiu R\$ 3,7 bilhões em papéis do Master e em corretoras ligadas ao banco. "É muito dinheiro", ressalta. Ele lembra que o Rioprevidência é mantido, principalmente, pelos royalties do petróleo. Se faltar grana, o tesouro estadual é obrigado a bancar os pagamentos.

Limites

No vídeo em que anunciou a desistência de tentar ser candidato, Castro deu a entender que atribuirá à direção do Rioprevidência a responsabilidade pelos investimentos. Disse que mostrará "até onde vão os limites da atuação do governador". A PF revelou que ele recebeu favores de Vorcaro, como jantares e viagens.

Big stick

O PT não mais dúvidas: ao anunciar que passará considerar como terroristas o Primeiro Comando da Capital e o Comando Vermelho, o governo norte-americano entrou de vez na campanha eleitoral brasileira. Esta semana, Flávio Bolsonaro disse que pediria a Donald Trump para decretar a medida.

Isca

Surpreendido, o governo pretende investir no sentimento nacionalista para rebater a iniciativa do pré-candidato do PL. A medida da Casa Branca permite, no limite, o envio de soldados dos Estados Unidos no Brasil. O problema do Planalto é não morder a isca e parecer que defende organizações criminosas.



Sóstenes parece favorito para substituir Castro

Sóstenes
ou Jordy: os
substitutos
de CastroDefinição será de Bolsonaro, e
pode acontecer nesta sexta-feira

Por Beatriz Matos

A desistência do ex-governador do Rio de Janeiro Claudio Castro da disputa por uma vaga ao Senado provocou uma reviravolta no tabuleiro eleitoral fluminense e abriu uma nova disputa interna no Partido Liberal (PL). O anúncio foi feito nesta quinta-feira (28), por meio de um vídeo divulgado pelo ex-governador, que afirmou precisar concentrar esforços na própria defesa diante das investigações que enfrenta.

A decisão ocorre após o agravamento da situação jurídica de Castro. Em menos de duas semanas, ele foi alvo de duas operações da Polícia Federal (PF). A primeira, em 15 de maio, ocorreu no âmbito da Operação Sem Refino, que apura supostas fraudes fiscais envolvendo a Refit, antiga Refinaria de Manguinhos. Já nesta semana, o ex-governador voltou a ser alvo da PF durante a oitava fase da Operação Compliance Zero, que investiga crimes financeiros relacionados ao Banco Master.

Com a saída de Castro, a vaga que seria destinada a ele passou a ser disputada principalmente por dois nomes do PL: o líder do partido na Câmara, Sóstenes Cavalcante, e o deputado federal Carlos Jordy.

Apesar da movimentação dos dois parlamentares, a definição ainda não foi tomada. Segundo apurou o Correio da Manhã, o

senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) deve visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está em prisão domiciliar, nesta sexta-feira (29), quando os dois devem discutir quem ficará com a vaga aberta pela desistência de Cláudio Castro. A expectativa dentro do partido é que a decisão passe pelo aval de Bolsonaro antes de ser oficializada.

Nesta quarta-feira (27), Sóstenes conversou por telefone com Flávio Bolsonaro, que ainda estava nos Estados Unidos (EUA). Ao Correio da Manhã, o líder do PL afirmou que está à disposição da legenda para disputar o cargo que o partido considerar mais adequado. "Sou candidato e estou à disposição do partido", resumiu.

Apesar de reconhecer que tem maior identificação com o trabalho legislativo na Câmara dos Deputados, Sóstenes evitou declarar preferência sobre qual cargo pretende disputar em 2026.

Nas conversas internas do partido, contudo, o nome de Sóstenes ganhou força. O parlamentar afirmou que tanto Jair Bolsonaro quanto o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, demonstram preferência por vê-lo na disputa pelo Senado.

O deputado também revelou que, antes de qualquer definição, ainda pretende consultar o pastor de sua igreja. Outro fator que pesa na discussão é o segmento evangélico.

Vinicius Lummertz*

O problema brasileiro não é a falta de atores. É a falta de um excelente roteiro

O Brasil é um país curioso. Produz milhões de páginas para regulamentar e burocratizar o presente, mas não consegue produzir algumas centenas para organizar o futuro.

Há normas para tudo. Regulamentos para tudo. Carimbos, licenças, certidões, pareceres, autenticações e reconhecimentos de firma. Exigem-se documentos detalhados para abrir empresas, construir empreendimentos, contratar funcionários, obter crédito ou pagar impostos.

Mas, quando chega o momento de discutir o destino nacional, o rigor desaparece.

Talvez por isso nossa vida pública se pareça cada vez mais com uma novela. Discutimos personagens, acompanhamos conflitos, reagimos aos acontecimentos do capítulo da semana, mas raramente debatemos o enredo completo.

A China construiu um formidável projeto. Os Estados Unidos preservam e renovam continuamente sua estratégia. O Brasil administra capítulos.

Essa é uma observação desconfortável para uma das maiores democracias do mundo. Afinal, a democracia representativa não foi concebida como um concurso de popularidade. Em sua essência, é uma disputa entre plataformas, programas, prioridades e visões de futuro. O mandato nasce dos compromissos apresentados à sociedade e legitimados pelo voto.

Mas parece que desistimos de exigir isso. As elites brasileiras não desistiram de seus setores, de suas regiões ou de suas agendas específicas. O que parece ter desaparecido é a disposição de pensar o Brasil como um projeto coletivo.

Os documentos produzidos pela indústria, pelo agronegócio, pelo turismo, pela educação ou pela infraestrutura são importantes. Mas representam partes. Um proje-

to nacional é algo diferente. Precisa integrar essas partes numa visão comum e responder perguntas maiores: onde o Brasil pretende estar em quinze ou vinte anos? Em quais áreas deseja liderar? Como pretende transformar suas vantagens em prosperidade, produtividade e influência internacional?

Poucos países enfrentaram essas perguntas com tanta disciplina quanto a China.

Os planos quinquenais chineses são frequentemente analisados apenas sob a ótica ideológica, quando talvez o aspecto mais relevante esteja em outro lugar: sua capacidade de coordenação. O plano nacional não termina em Pequim. Ele se transforma em planos provinciais, municipais, universitários e empresariais. Forma-se uma cascata de objetivos e responsabilidades que mobiliza governos locais, centros de pesquisa, parques tecnológicos e setores produtivos.

Quando a China decidiu liderar áreas como inteligência artificial, semicondutores, energia limpa e veículos elétricos, não anunciou apenas intenções. Organizou investimentos, infraestrutura, formação de talentos, pesquisa e financiamento.

Talvez a palavra mais adequada seja mutirão.

Um mutirão nacional de cidades, universidades, pesquisadores, empresas e governos locais trabalhando em torno de objetivos compartilhados. Foi essa capacidade de coordenação que ajudou a retirar cerca de 800 milhões de pessoas da pobreza e posicionou o país na fronteira de algumas das tecnologias mais sofisticadas do mundo.

Os Estados Unidos seguem um caminho institucional completamente diferente, mas não menos revelador. O Departamento de Estado, o Pentágono,

o Departamento de Energia e inúmeras outras instituições produzem regularmente estratégias para tecnologia, segurança, energia, infraestrutura, comércio e competitividade. Governos mudam. Presidentes passam. Mas a reflexão sobre os interesses permanentes da nação continua.

Não se trata de copiar a China ou os Estados Unidos.

Trata-se de compreender um princípio simples: países que sabem para onde querem ir costumam escrever isso antes.

Paradoxalmente, as democracias precisam ainda mais dessa capacidade. A alternância de poder é uma de suas maiores virtudes. Mas mandatos são curtos e a construção de uma nação é longa. Educação, saúde, infraestrutura, ciência, produtividade e inovação não obedecem ao calendário eleitoral. Sem referências estratégicas minimamente compartilhadas, cada governo corre o risco de reiniciar discussões que deveriam estar mais avançadas.

O Brasil já produziu experiências que apontavam nessa direção. O documento Ponte para o Futuro, apresentado durante o governo de Michel Temer, não era um projeto nacional completo, mas uma agenda estruturada de reformas. Concorrendo-se ou não com suas propostas, havia ali um diagnóstico, prioridades e compromissos explícitos. Uma ponte, porém, existe para conduzir a algum lugar. A questão que permaneceu em aberto foi qual seria a estrada seguinte.

Por isso chama atenção a escassez de iniciativas voltadas à formulação de projetos nacionais abrangentes. Há exceções respeitáveis, como o esforço persistente do embaixador Rubens Barbosa em produzir e difundir propostas estratégicas para o país. Mas a relevância de sua iniciativa revela também a dimensão do vazio.

E há uma circunstância que torna essa reflexão ainda mais atual.

O Brasil se aproxima de mais uma eleição presidencial. Este deveria ser o momento em que a sociedade estivesse comparando projetos de país, estratégias de desenvolvimento e compromissos para as próximas décadas.

Mas quem realmente espera isso?

Quem acredita que os próximos meses serão marcados pela apresentação de planos detalhados para o país?

Mais importante: quem está cobrando isso?

Exigimos redação de quem deseja ingressar na universidade. Exigimos provas discursivas para carreiras públicas. Exigimos projetos de quem busca crédito bancário ou investidores.

Mas deixamos de exigir um verdadeiro concurso de redação nacional daqueles que pretendem governar o Brasil.

Talvez o aspecto mais preocupante não seja a ausência dos planos.

Talvez seja a naturalidade com que passamos a conviver com essa ausência.

A China escreve seus planos.

Os Estados Unidos escrevem suas estratégias.

E o Brasil?

O Brasil continua discutindo personagens, conflitos, alianças e desavenças quando deveria estar debatendo o roteiro, os objetivos e os compromissos.

Porque o problema brasileiro não é a falta de atores.

O problema brasileiro é a falta de um excelente roteiro.

***Vinicius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

Heber Galarce*

Lula, data centers e o quintal energético do Brasil

O presidente Lula afirmou que data centers são bem-vindos ao Brasil, desde que produzam a própria energia. A frase, em si, não é equivocada. Data centers são cargas intensivas, contínuas e pouco tolerantes a interrupções. Não há razão para que a tarifa do consumidor brasileiro arque com o custo de uma corrida global por processamento de dados.

O problema não está na exigência de energia adicional. Está em permitir que o chefe de Estado faça essa cobrança ao mercado internacional como se o ambiente doméstico já estivesse organizado para viabilizá-la. Não está. E essa lacuna é, antes de tudo, falha de coordenação da política energética sob liderança do Ministério de Minas e Energia.

O Brasil tem uma vantagem rara: sol, vento, área disponível e energia renovável competitiva. Mas vantagem comparativa não vira vantagem industrial por gravidade. Entre um parque eólico no Nordeste e um data center operando 24 horas por dia há transmissão, regulação, tributação, conexão, contratos e armazenamento. É nesse corredor entre potencial e execução que o país tem tropeçado.

Enquanto se cobra que investidores tragam sua própria energia, o sistema brasileiro

corta volumes relevantes de geração renovável. O curtailment não é culpa do operador. É decisão técnica para preservar a segurança do sistema quando há restrições de rede, excesso localizado de geração ou falta de flexibilidade. Mas é também o retrato de um país que instalou renováveis em velocidade superior à sua capacidade de escoar e armazenar essa energia.

A resposta clássica, a expansão da transmissão entre Nordeste, Sudeste e Sul, é necessária, mas não resolve a janela atual. Linhas estruturantes levam anos. A corrida por data centers acontece agora. O Brasil tem custo renovável baixo, mas não tem tempo regulatório infinito.

Por isso a agenda deveria ter sido óbvia: transformar excedente renovável em plataforma de infraestrutura digital. Aprovar o Redata. Dar previsibilidade tributária. Fazer um leilão competitivo de baterias. Criar regras claras para armazenamento em geração, transmissão, distribuição e atrás do medidor. Estimular projetos híbridos e colocalizados, nos quais data centers, renováveis e baterias converssem com o sistema.

O que ocorreu foi o oposto da coordenação. A medida provisória do Redata perdeu validade, e o projeto de lei que busca recriar o

regime continua pendente no Senado. A política concebida para atrair data centers com contrapartidas de sustentabilidade virou sinal de incerteza. Numa competição global, previsibilidade pesa tanto quanto preço de energia.

Nas baterias, o atraso é ainda mais simbólico. O primeiro leilão específico de armazenamento foi anunciado como marco, mas avançou em ritmo incompatível com a urgência do problema. Na Aneel, a discussão regulatória foi lenta e controversa. A posição técnica inicial sobre dupla cobrança pelo uso da rede, no carregamento e na descarga, soou menos como aceleração tecnológica e mais como tentativa de encaixar uma inovação sistêmica em lógica tarifária antiga.

Essa indefinição encarece projetos, posterga decisões e reduz a capacidade do Brasil de mostrar ao mundo casos concretos de sucesso. Um país que quer dizer a investidores “produzam sua própria energia” precisa demonstrar que sabe viabilizar a solução completa: geração limpa, conexão eficiente, armazenamento, contratos bancáveis e regras estáveis. Sem isso, a cobrança vira condição correta cercada por um ambiente que a torna mais difícil.

É aqui que a assessoria técnica importa. Não cabe exigir que o presidente domine os

detalhes da TUST, da TUSD, da Consulta Pública 39 ou de um leilão de BESS. Cabe ao MME, como pasta responsável pela política energética, impedir que o chefe de Estado seja exposto a uma contradição pública desnecessária: falar ao mundo como se o quintal estivesse arrumado quando peças centrais seguem fora do lugar.

A crítica, portanto, não é à ideia de autoprodução. É à falta de preparo institucional para sustentá-la. Com Redata aprovado, regulação de armazenamento pró-competitiva, leilão de baterias realizado e plano de transmissão acelerado, a fala presidencial poderia ser ofensiva: venham ao Brasil, absorvam nosso excedente renovável e construam aqui a infraestrutura digital do futuro.

Sem isso, a mensagem é outra: venham, mas resolvam o que ainda não organizamos. Lula acertou na condição. O governo errou na preparação. E, nessa diferença, o Brasil arrisca desperdiçar uma oportunidade em que energia barata, transição climática e política industrial poderiam apontar na mesma direção.

***Presidente do INEL (Instituto Nacional de Energia Limpa)**

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilustração/Imagem gerada por IA



Texto engloba entidades e templos de qualquer culto.

Câmara aprova PEC sobre imunidade tributária religiosa

A Câmara dos Deputados aprovou, em dois turnos, a PEC 5/23, que amplia a imunidade tributária para entidades religiosas e templos de qualquer culto. O texto estende a isenção a tributos incidentes sobre a compra de bens e serviços usados na implantação, manutenção e funcionamento dessas instituições. A proposta também inclui creches, comunidades terapêuticas, mosteiros, seminários, conventos e atividades socioassistenciais sem fins lucrativos ligadas às entidades religiosas. A PEC, de autoria do deputado Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), segue agora para análise do Senado. Defensores afirmam que a medida busca adequar a legislação ao novo modelo tributário do consumo previsto na reforma tributária.

TCU questiona recuperação dos Correios

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou ajustes no plano de recuperação financeira dos Correios e alertou para riscos fiscais na operação. O órgão questiona a falta de análises técnicas mais profundas sobre um empréstimo de R\$ 12 bilhões garantido pela União. Apesar das críticas, o tribunal manteve o plano e deu 120 dias para o governo criar mecanismos de controle e monitoramento.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Projeto amplia cobertura contra perdas climáticas

Câmara aprova reforma do seguro rural

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 2951/24, que reformula o seguro rural no país. A proposta prevê juros menores e prioridade no acesso ao crédito rural para produtores com operações amparadas por seguro. O texto também cria um fundo com recursos públicos para subsidiar parte do prêmio pago pelos agricultores e amplia mecanismos de cobertura contra perdas climáticas e eventos extremos. Como os deputados fizeram mudanças no projeto original, a matéria retorna ao Senado para nova análise e votação final.

iFood e Keeta na mira da Senacon

A Secretaria Nacional do Consumidor abriu processos administrativos contra iFood e Keeta por descumprimento das regras de transparência previstas na Portaria nº 61/2026. As plataformas são acusadas de não detalhar a divisão dos valores pagos em entregas (taxas e repasses a entregadores e estabelecimentos). As empresas terão 20 dias para apresentar defesa e podem receber multas de até R\$ 14 milhões.

Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 5,8% no trimestre encerrado em abril, segundo a PNAD Contínua divulgada pelo IBGE. O índice subiu 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, mas caiu 0,8 ponto na comparação anual. Cerca de 6,3 milhões de brasileiros procuravam trabalho no período.

Reforma Tributária

A Receita Federal e o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) prorrogaram até 15 de junho, às 18h, o prazo para envio de sugestões ao regulamento da Reforma Tributária sobre o consumo. O IBS substituirá ICMS e ISS no novo sistema tributário. As sugestões podem ser enviadas pelas entidades de forma online.

Novos empregos I

O Brasil criou 85,8 mil vagas com carteira assinada em abril, segundo dados do Novo Caged divulgados pelo Ministério do Trabalho. O saldo é resultado de 2,26 milhões de admissões e 2,18 milhões de desligamentos no período. Apesar do resultado positivo, o número representa o menor saldo mensal registrado em 2026 até agora.

Novos empregos II

O setor de serviços liderou a geração de empregos formais em abril, com saldo de cerca de 69 mil vagas, segundo o Novo Caged. A construção civil abriu 23,5 mil postos de trabalho e a indústria criou 9,2 mil vagas no período. Já comércio e agropecuária registraram fechamento de postos. No acumulado do ano, o país soma cerca de 700 mil empregos formais criados.

Fertilizantes I

Projeto de lei aprovado na Câmara prevê até R\$ 10 bi em subsídios, ao longo de cinco anos, para incentivar novas fábricas de fertilizantes no Brasil e ampliar ou modernizar unidades já existentes. O texto cria o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert) e estabelece limite anual de R\$ 2 bi em créditos fiscais.

Fertilizantes II

A proposta agora volta ao Senado. O texto também prevê isenção do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) para empreendimentos aprovados no Profert entre 2027 e 2031. Empresas habilitadas poderão obter créditos se usarem tecnologias para reduzir emissões de gases de efeito estufa.



Preços devem chegar nas bombas nos próximos dias

Gasolina sobe R\$ 0,48 a partir desta sexta-feira(29)

Aumento ocorre dias após governo decretar subsídios a combustíveis

Da Redação

A Petrobras anunciou um reajuste no preço da gasolina "A" vendida às distribuidoras de R\$ 0,48 por litro. O aumento começa a valer a partir desta sexta-feira (29) e será aplicado na etapa de distribuição, podendo chegar ao consumidor final de forma gradual, conforme a reposição dos estoques e a política de repasse adotada por cada agente da cadeia de combustíveis.

Segundo a estatal, será aplicado um desconto de R\$ 0,44 por litro sobre o reajuste anunciado, o que reduz o aumento efetivo para R\$ 0,04 por litro. A medida foi definida em conjunto com o governo federal e integra um mecanismo de compensação de preços aplicado ao setor de combustíveis. Na última segunda-feira(25), o Presidente Lula decretou subsídio de R\$ 0,44 por litro de gasolina, com validade de dois meses.

De acordo com o governo, o subsídio será repassado diretamente a produtores e importadores de gasolina por meio da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O objetivo é reduzir a variação de preços no mercado interno e diminuir o impacto de aumentos externos sobre os combustíveis comercializados no país.

O preço final ao consumidor depende de uma série de fatores ao longo da cadeia, como tribu-

tos federais e estaduais, como ICMS, custos de transporte e distribuição, mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina e margens de revenda aplicadas por postos e distribuidoras. Por esse motivo, o reajuste anunciado pela Petrobras não tem repasse igual em todas as regiões.

A Petrobras informa que os preços praticados seguem critérios de mercado, com referência à paridade internacional do petróleo e à variação da taxa de câmbio. Segundo a empresa, a política de preços considera o comportamento do mercado global de energia e as condições de oferta e demanda.

O setor de combustíveis é acompanhado pelo governo federal devido ao impacto sobre a inflação. Variações nos preços da gasolina influenciam custos de transporte, logística e parte da cadeia de alimentos e serviços, que compõem os índices de preços utilizados em indicadores econômicos.

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo(ANP), os preços dos combustíveis variam entre estados e postos. A gasolina comum é comercializada, em média, entre R\$ 6,60 e R\$ 6,80 por litro. O etanol hidratado aparece em faixa média de R\$ 4,20 a R\$ 4,90 por litro, podendo ser encontrado em alguns locais abaixo desse intervalo. Já o diesel S-10 tem preço médio em torno de R\$ 7,00 a R\$ 7,30 por litro.

“Ter mais tempo para empreender”, diz ministro sobre fim da 6 x 1

Paulo Pereira defendeu a redução da jornada de trabalho e detalhou programas a pequenos negócios

Após aprovação pela Câmara dos Deputados da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que coloca fim à jornada de trabalho 6 x 1, o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, reforçou a defesa da medida como parte de uma agenda do governo de modernização das relações trabalhistas e estímulo ao empreendedorismo.

Durante participação no programa “Bom Dia, Ministro”, na quinta-feira (28), Paulo Pereira lembrou que a proposta também prevê a redução da jornada semanal de 44 para 40 horas, sem redução salarial, além da substituição gradual da escala 6x1 — modelo em que o trabalhador atua seis dias consecutivos com um dia de descanso — por formatos mais flexíveis de organização do trabalho.

Para ele, a mudança vai aumentar a produtividade e o bem-estar dos trabalhadores, gerando impactos positivos no consumo e na economia. “Temos cerca de 16 milhões de brasileiros vão passar

a trabalhar na 6x2”. Outros 38 milhões de brasileiros vão passar a trabalhar 40 horas semanais. As pessoas vão ter mais tempo com as famílias, pra estudar, pra empreender e pra consumir, com mais lazer, mais passeios” disse.

Para micro e pequenas empresas, o governo está estudando regulamentações específicas e mecanismos de transição para garantir que esses negócios consigam se adaptar sem prejuízos financeiros. “É uma regra geral, vale para todo mundo, mas a gente ainda não desceu nas especificidades de cada uma das atividades”, explicou. Segundo avaliação do Ministério do Empreendedorismo, cerca de 51% dos micro e pequenos empresários não veem impacto negativo na mudança, enquanto a percepção contrária caiu para cerca de 27% em 2026, conforme pesquisas do Sebrae citadas pelo governo. O ministro afirmou que a mudança será acompanhada de mecanismos de compensação e apoio a setores mais impactados, incluindo acesso a crédito e políticas de transição.



Paulo Pereira assumiu o Ministério do Empreendedorismo em 22 de abril

Desenrola Empresas

Outro ponto da agenda econômica do governo é o programa Desenrola Empresas, voltado à renegociação de dívidas de microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte. Segundo dados oficiais mais recentes, o programa já integra o chamado Novo Desenrola Brasil. De acordo com o governo, mais de 355 mil operações foram formalizadas, movimentando aproximadamente R\$ 737 milhões em dívidas renegociadas.

Linhas de crédito

Na linha de crédito do Pronampe, já foram registradas 49,3 mil operações, com cerca de R\$ 7,9 bilhões contratados desde o início da nova fase. Já o ProCred 360 contabiliza 14,8 mil operações e aproximadamente R\$ 611 milhões em crédito liberado, voltados a MEIs e pequenas empresas com faturamento de até R\$ 360 mil.

Contrata+Brasil

Na plataforma Contrata+Brasil, que conecta pequenos fornecedores às licitações e compras públicas, já são mais de 1.694 órgãos públicos cadastrados, além de mais de 10 mil empresas participantes. De acordo com o ministro, a plataforma acumula mais de R\$ 20,6 milhões em contratações aprovadas, com mais de 3.900 contratos formalizados e mais de 1.400 microempreendedores efetivamente contratados. O valor médio por contratação gira em torno de R\$ 5,9 mil, com destaque para serviços de manutenção, pequenos reparos, jardinagem, pintura e instalações elétricas. O governo avalia que a ferramenta reduz burocracia e amplia a participação de micro e pequenas empresas no orçamento público, especialmente em municípios.

Agenda integrada

A estratégia do governo combina três frentes principais: reor-

ganização da jornada de trabalho, ampliação do acesso ao crédito e estímulo à participação de pequenos negócios em compras públicas. A avaliação oficial é de que essas medidas atuam de forma conjunta para aumentar produtividade, reduzir desigualdades e fortalecer o empreendedorismo no país. O ministro afirmou que a transição será gradual e baseada em diálogo com empresas e trabalhadores, com foco na sustentabilidade fiscal e na preservação do emprego formal.

Mudanças no MEI

Há propostas no Congresso para elevar o limite de R\$ 81 mil para valores entre R\$ 130 mil e R\$ 145 mil. Pereira considera a proposta inviável no momento, mas ressaltou que o governo deve buscar uma solução equilibrada, tanto ao empreendedor quanto para a responsabilidade fiscal do país.

Correio da Manhã questiona ministro sobre “pejotização” e impactos no INSS

Durante a entrevista do programa “Bom Dia, Ministro”, o Jornal Correio da Manhã participou da rodada de perguntas ao ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, com foco nos impactos da expansão de pessoas jurídicas no mercado de trabalho e seus efeitos sobre a Previdência Social.

O debate abordou o crescimento do número de Microempreendedores Individuais (MEIs) no Brasil e a possível migração de trabalhadores da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para o modelo de pessoa jurídica, além dos impactos desse movimento na arrecadação previdenciária. O tema envolve o fenômeno conhecido como pejotização, quando trabalhadores são contratados como pessoa jurídica

em vez de regime formal de emprego. Na prática, o profissional abre um CNPJ e presta serviços como empresa, embora em alguns casos mantenha características típicas de vínculo empregatício, como subordinação, jornada fixa e exclusividade. Segundo dados oficiais, o Brasil conta atualmente com cerca de 16,8 milhões de microempreendedores individuais (MEIs) ativos, o que torna o regime uma das principais formas de formalização do trabalho no país.

Ao responder sobre o tema, o ministro explicou que a finalidade original da criação do MEI era permitir que o empreendedor informal tivesse acesso a todo o sistema de seguridade. “O sistema foi pensado para aquele empreendedor, para aquela empreendedora que era informal. [...] a manicure que trabalha



A pejotização “é uma distorção”, disse o ministro

por conta própria, o pequeno chuveiro, as pessoas que vendem comida para fora, para permitir que essas rendas fossem formalizadas.”

Em seguida, o ministro fez críticas ao uso indevido do modelo

em substituição ao emprego formal. “A pessoa lá é um trabalhador seletista. Então, você vai romper o seu vínculo e vou te contratar com o MEI. Não é para isso o sistema. O sistema não foi pensado para

isso. E isso é uma distorção que o governo, as autoridades precisam ficar de olho.” - completou.

O CM também questionou o ministro sobre o número de MEIs que pagam 15% via Guia da Previdência Social (GPS) para ter direito à aposentadoria seguindo a regra de transição por tempo de contribuição. Esse valor é pago além dos 5% cobrados mensalmente via DAS (Documento de Arrecadação Simples), que dará ao trabalhador o direito a se aposentar apenas por idade, recebendo um salário mínimo. O ministro não apresentou números, mas esclareceu que o governo reconhece que a substituição de vínculos CLT por pejotização pode gerar impactos na arrecadação da Previdência e o tema vem sendo acompanhado pelo governo para preservar o emprego formal.

JORNAL DO APOSENTADO DA REDAÇÃO

Rovena Rosa/Agência Brasil



Caso envolve equivalência salarial entre beneficiários

TST retoma ação de aposentados da Sabesp

A Segunda Turma do TST decidiu pela continuidade de uma ação movida por aposentados e pensionistas da Sabesp que discute a manutenção da equivalência salarial com funcionários da ativa após a criação de um novo plano de cargos e salários, implementado em 2002. O processo envolve aposentados e pensionistas que buscam manter a equiparação salarial após as mudanças promovidas pela companhia. A ação havia sido extinta nas instâncias anteriores por irregularidade. No entanto, a Segunda Turma do TST determinou o retorno do caso ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, permitindo a correção do problema e a continuidade da discussão sobre direitos previdenciários e salariais dos beneficiários.

Prazo para contestar descontos

O Governo Federal prorrogou o prazo para contestação de descontos associativos indevidos em benefícios do INSS. Agora, aposentados e pensionistas podem registrar a contestação até 20 de junho de 2026. O procedimento é etapa necessária para adesão ao acordo de ressarcimento e devolução de valores cobrados indevidamente. O serviço está disponível no aplicativo Meu INSS e nas agências dos Correios.

Divulgação/Magnific



Acordo encerrou ação relacionada a acidente de trabalho

Ressarcimento milionário ao INSS

A Advocacia-Geral da União (AGU) garantiu ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a restituição imediata de mais de R\$ 2,1 milhões após acordo que encerrou a ação regressiva relacionada a um acidente de trabalho ocorrido em 2022, em Curitiba. O caso envolveu um operário puxado pelo cilindro de um touro mecânico e foi solucionado após um ano. No processo, o INSS buscava o ressarcimento dos valores gastos com benefícios por incapacidade pagos ao trabalhador, considerando a projeção de pagamento até fevereiro de 2054.

Acordo encerra processo após um ano

A empresa reconheceu a dívida e quitou, à vista, R\$ 2,1 milhões em abril de 2026, encerrando o processo após um ano do ajuizamento. Segundo a procuradora, as ações possuem caráter preventivo e educativo, buscando incentivar a adoção de medidas de proteção à saúde e à integridade física dos trabalhadores, além de responsabilizar as empresas na prevenção de acidentes.

13º salário

O pagamento da segunda parcela do 13º salário para aposentados e pensionistas do INSS segue até o dia 8 de junho. Ao todo, mais de 35 milhões de beneficiários serão pagos. Cerca de R\$39 bilhões serão transferidos nesta etapa e, ao todo, a antecipação representa uma injeção de R\$ 78 bilhões na economia.

Óbito I

A 4ª Vara Cível da Comarca de Santa Luzia, na região de Belo Horizonte, determinou a anulação imediata da certidão de óbito de um idoso que descobriu, por acaso, que constava como morto nos registros públicos. O aposentado teve documentos cancelados, entre eles, o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

Óbito II

Foi declarada a nulidade do registro de óbito. Entre as medidas, estão a reativação do CPF e a retirada da anotação de falecimento em cadastros da Receita Federal, do INSS e do Instituto de Identificação da PCMG. Também foi determinado o restabelecimento dos direitos políticos e previdenciários do idoso.

STF sobre juízes

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal decidiu acabar com a aposentadoria compulsória remunerada como penalidade máxima imposta a juízes. Os ministros confirmaram a decisão e rejeitaram um recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR). A medida vale para juízes e ministros de todos os tribunais, exceto do STF.

Maternidade I

As mulheres que possuem o direito ao salário-maternidade devem receber o benefício em até 30 dias após o pedido. O prazo está previsto em lei sancionada sem vetos pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A Lei estabelece que, caso o prazo não seja cumprido, o benefício será concedido automaticamente.

Maternidade II

O INSS leva cerca de 45 dias para pagar o salário-maternidade. Após a concessão automática, o órgão pode revisar o benefício e mantê-lo, suspender ou encerrar. O benefício é destinado a seguradas como domésticas, rurais, MEIs, avulsas e desempregadas, com duração de até 120 dias em casos de parto ou adoção.



Órgão reconhece que ainda há um volume elevado de pedidos

INSS bate recorde e concede 890 mil benefícios

Dados do governo mostram queda na fila da perícia médica

Da Redação

O INSS atingiu recorde de concessão de benefícios ao registrar 890 mil liberações em um único mês, segundo dados apresentados pelo Conselho Nacional de Previdência Social. O resultado inclui aposentadorias, pensões e auxílios, mostrando aumento no volume de análises concluídas em meio às medidas de reorganização dos fluxos internos do órgão.

De acordo com o governo, o desempenho é atribuído a um conjunto de ações voltadas à redução do tempo de resposta, incluindo a ampliação de mutirões de atendimento, reforço das equipes responsáveis pela análise de processos e maior uso de ferramentas digitais.

Entre os sistemas citados estão o Atestmed, que permite a análise documental de atestados médicos sem necessidade de perícia presencial em parte dos casos, e a perícia conectada, voltada à realização de atendimentos remotos.

Os dados também mostram que o crescimento no volume de concessões ocorreu em um cenário de reorganização da fila de pedidos. Em abril, o INSS já havia registrado 743 mil benefícios concedidos, indicando uma trajetória de alta no ritmo de análise. A gestão do órgão afirma que a combinação de medidas operacionais e tecnológicas tem contribuído para acelerar a conclusão de processos administrativos.

Outro indicador apresenta-

do é a redução no tempo médio de concessão, que caiu para cerca de 40 dias em abril. O prazo está menor em relação aos 51 dias registrados em março e aos 59 dias observados em fevereiro, sinalizando maior velocidade no processamento dos requerimentos. A redução de prazos é apontada pelo governo como um dos principais objetivos das mudanças em andamento.

Também houve avanço na diminuição da fila de perícia médica. Segundo os dados divulgados, o estoque de requerimentos nessa etapa caiu 44% no período recente, chegando a 615 mil solicitações em maio. O tempo médio de espera para realização da perícia foi reduzido para até 30 dias, com variações entre as diferentes regiões do país.

Apesar dos resultados, o órgão reconhece que ainda há um volume elevado de pedidos aguardando análise em todo o sistema previdenciário. A meta informada pelo governo é manter a redução gradual do estoque e consolidar a digitalização dos serviços, buscando maior previsibilidade nos prazos de concessão e atendimento aos segurados.

As medidas incluem também a contratação de novos profissionais e ajustes na gestão interna dos fluxos de análise, com foco na redistribuição de demandas entre as unidades e na priorização de casos mais antigos ou de maior urgência.

CORREIO FLUMINENSE

POR
CLARA SANTA ROSA

Reprodução



O vídeo "Adultização" contou com milhões de visualizações

Influenciador será reconhecido com medalha tiradentes

O influenciador Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, receberá a Medalha Tiradentes, maior honraria do Parlamento fluminense. O youtuber ficou amplamente conhecido ao denunciar a exposição indevida de crianças e adolescentes nas redes sociais, revelando um esquema que favorece plataformas digitais. A homenagem consta no Projeto de Resolução 1616/25, apresentado pelo deputado Flávio Serafini (PSol), aprovado pela Alerj nesta quinta-feira (28). O texto segue para promulgação do presidente da Alerj, e será publicado nos próximos dias. O vídeo "Adultização", que tornou o criador nacionalmente conhecido, contou com 52 mi de visualizações e movimentou a aprovação de uma legislação federal que carrega o seu nome.

Sobre a "Lei Felca"

A chamada "Lei Felca" estabelece a obrigatoriedade de verificação de idade nas plataformas digitais, além da ampliação das ferramentas de controle parental para responsáveis legais. O texto também prevê restrições ao uso de dados de crianças e adolescentes para fins publicitários. Além disso, determina que as plataformas removam conteúdos que exponham menores ou os coloquem em situação de vulnerabilidade. O projeto é de autoria do deputado Flávio Serafini.

Secom/PMI



Norma prevê folga anual para a realização de exames

Incentivo a exames preventivos

No Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher, celebrado nesta quinta (28), o diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero ganham ainda mais destaque. Neste mês, a Alerj aprovou a Lei 11.178/26, que prevê que empresas privadas possam oferecer às mulheres uma folga anual remunerada para a realização de exames. A deputada Sarah Poncio, uma das autoras da lei, destacou que busca garantir às mulheres mais acesso à prevenção e ao diagnóstico precoce de doenças. A parlamentar também ressaltou a importância de políticas públicas voltadas à saúde feminina.

Diagnóstico precoce pode salvar vidas

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer, os cânceres de mama e de colo de útero continuam entre os mais incidentes nas mulheres brasileiras. A médica Monique Oliveira ressaltou que a folga anual pode incentivar mais mulheres a cuidarem da própria saúde. O diagnóstico precoce reduz o risco de afastamentos prolongados, beneficiando tanto funcionárias, quanto empregadores.

Saúde bucal

A Comissão do Cumpra-se, da Alerj, promoveu nesta quinta (28), uma ação de atendimento odontológico gratuito no Largo da Carioca, Centro do Rio. A iniciativa integrou ações do Maio Vermelho, campanha de conscientização ao câncer bucal, e reforçou a lei que garante atendimento odontológico de qualidade para a população.

Cão condecorado

O cão farejador Hulk, integrante do Batalhão de Ações com Cães da Polícia Militar do Rio de Janeiro, será homenageado com a Medalha Tiradentes, maior honraria do estado. A homenagem é de autoria dos deputados Rodrigo Amorim (PL) e Sarah Poncio (SDD) e foi aprovada em discussão única pela Alerj.

Medalhas Tiradentes

A Alerj vai conceder a Medalha Tiradentes, maior honraria do Estado do Rio, ao cantor, ator, compositor e diretor Ney Matogrosso. Além do artista, a honraria também será concedida ao piloto de helicóptero da Polícia Civil, Felipe Monteiro. O agente foi baleado durante uma operação na Zona Oeste do Rio e não resistiu.

Estupro Virtual

A Campanha de Conscientização e Alerta acerca do crime de estupro virtual poderá ser instituída nas escolas públicas e privadas do estado. O Projeto de Lei 1.490/23, de autoria do deputado Anderson Moraes (PL), foi aprovado em primeira discussão pela Alerj nesta quinta (28). A norma prevê o enfrentamento da violência no ambiente virtual.

Sinais de AVC

A Alerj aprovou, em primeira discussão, a proposta que determina a afixação de placas ou cartazes informativos sobre como identificar sinais de AVC em locais de grande circulação de pessoas. A determinação é de um Projeto de Lei de autoria do ex-deputado Daniel Martins e precisa passar por uma segunda votação na Casa.

Combate às DST's

Doenças Sexualmente Transmissíveis poderão ser prevenidas e tratadas por meio de um programa estadual proposto pelo ex-deputado Átila Nunes. É o que determina o Projeto de Lei 1.812/12, aprovado nesta quinta (28). A medida busca estabelecer ações estruturadas de diagnóstico e tratamento adequado no âmbito do estado.



Alerj aprova projeto 'Torcedor Sangue Bom'

PL que cria disputa entre torcidas do Rio é aprovada

Projeto transforma rivalidade entre times em doação de sangue

Por Clara Santa Rosa

A Alerj aprovou nesta quarta-feira (27) o projeto de lei que cria o programa "Torcedor Sangue Bom", uma competição amistosa de doação de sangue entre torcedores de agremiações esportivas do Estado do Rio de Janeiro, em todas as modalidades. A proposta é de autoria do deputado Thiago Gagliasso (PL) e agora segue para sanção ou veto do governador em exercício Ricardo Couto.

Pela proposta, a disputa vai funcionar com um ingrediente que o torcedor conhece bem: rivalidade. Cada doação será cadastrada com a identificação do clube de coração do doador, para que o número final de bolsas arrecadadas entre as torcidas seja contabilizado ao longo da competição. Mas o projeto não quer premiar apenas quem tem a maior massa. A regra prevê um critério de proporcionalidade, levando em conta a relação entre o número de doadores e o tamanho da torcida, com base no borderô das partidas. A ideia é apontar a torcida mais engajada.

As ações poderão ocorrer em estádios e arenas esportivas, públicos ou privados, com apoio das agremiações e instalação de unidades móveis do Hemorio. Além de incentivar a solidariedade, a proposta também busca aproximar os clubes e torcedores de campanhas sociais de grande impacto, utilizando a visibilidade

do esporte como ferramenta de mobilização coletiva.

Quando a partida envolver duas torcidas do Rio, o texto prevê coleta nos espaços do mandante e do visitante, para permitir a participação dos dois lados. A expectativa é que a iniciativa ajude a reforçar os estoques de sangue do estado, especialmente em períodos críticos, como feriados prolongados e épocas de baixa adesão de doadores.

"No Rio, torcedor disputa tudo. Então que dispute também para salvar vidas. A rivalidade fica na arquibancada, mas a doação de sangue une todas as torcidas em torno de uma causa que importa de verdade", destacou o deputado.

O calendário das ações deverá seguir como referência o futebol profissional do Rio, sem excluir outras datas e outras modalidades esportivas. Durante a competição, os resultados parciais e a classificação geral poderão ser divulgados em telões, painéis informativos, sistema de som e outros meios disponíveis nos estádios.

O projeto também autoriza o Poder Executivo a criar premiações para a torcida campeã para estimular a rivalidade sadia e ampliar o volume de doações. Entre as possibilidades estão campanhas educativas, ações promocionais e homenagens simbólicas às torcidas mais engajadas ao longo da competição.

CORREIO CARIOCA

Fabio Motta / Prefeitura do Rio



Concurso vai incentivar decoração de ruas na Copa

Cidade terá concurso de rua mais bonita na Copa do Mundo

A Prefeitura do Rio vai transformar a tradicional paixão carioca pelo futebol em uma grande celebração cultural e comunitária durante a Copa do Mundo. Foi publicado no Diário Oficial desta quinta-feira (28) o decreto que instituiu o Concurso Carioca de Decoração de Rua para a Copa do Mundo de Futebol — “Acreditar é uma Arte – O Rio nas Cores do Hexa”. A iniciativa vai premiar as três ruas, vilas ou travessas mais bem decoradas da cidade durante o torneio. As inscrições serão gratuitas e abertas para ruas, vilas e travessas localizadas no município. As decorações deverão seguir a temática da Copa do Mundo, utilizando elementos ligados à Seleção, às cores nacionais, ao futebol, ao esporte e à cultura brasileira.

Premiação em dinheiro para as melhores

A premiação será dividida em três categorias: o primeiro lugar receberá R\$ 50 mil; o segundo colocado, R\$ 30 mil; e o terceiro, R\$ 20 mil. Além disso, as vinte ruas finalistas receberão placas comemorativas em reconhecimento ao valor cultural da iniciativa. A escolha dos vencedores será feita por uma comissão julgadora composta por representantes das secretarias municipais de Cultura, Casa Civil, Coordenação Governamental e Esportes.

cred



Legenda

Incentivo à cultura e ao audiovisual

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, apresentou durante o painel “Cultura o Ano Todo” da Rio2C, que acontece na Cidade das Artes, o Plano de Investimentos na Cultura e no Audiovisual Carioca. A iniciativa prevê investimentos de R\$ 225 milhões até 2028 em políticas públicas, editais e programas voltados ao fortalecimento do setor cultural, à ampliação do acesso ao fomento e à valorização da produção artística e da memória da cidade. O prefeito também apresentou um balanço das políticas públicas e dos mecanismos de incentivo implementados desde 2021.

Editais permanentes no ano

Entre os principais anúncios está a criação de uma política inédita de fomento em fluxo contínuo, com editais permanentes voltados ao fortalecimento de instituições culturais e à ampliação da agilidade na aprovação e liberação de recursos. O modelo prevê quatro ciclos de seleção por ano, contemplando até oito propostas em cada etapa, com apoio financeiro de até R\$ 50 mil ou R\$ 200 mil por iniciativa. O investimento total previsto é de R\$ 4 milhões.

POR
REDAÇÃO

Jovens Cientistas I

O prefeito Eduardo Cavaliere, participou da aula inaugural da edição 2026 do Programa Jovens Cientistas Cariocas, na Nave do Conhecimento do Engenhão, com a presença dos 100 estudantes selecionados para o projeto. Durante o evento, o prefeito anunciou a ampliação do número de participantes para 2027.

Jovens Cientistas II

O Programa Jovens Cientistas Cariocas apoia e financia estudantes universitários e de institutos federais residentes na cidade do Rio de Janeiro com bolsas de R\$ 800 mensais. Cavaliere destacou que a iniciativa será ampliada em 2027, passando a contemplar 200 jovens cientistas.

Empresa parceira I

Na ocasião, a Prefeitura do Rio também lançou o Selo de Responsabilidade Social Empresa Parceira dos Jovens Cientistas. A certificação tem como objetivo reconhecer empresas que incentivem a inserção qualificada de jovens cientistas no mercado de trabalho.

Empresa parceira II

O Selo foi criado com o objetivo de reconhecer e valorizar empresas que promovam a integração de jovens cientistas em atividades relacionadas à ciência, tecnologia e inovação no município do Rio de Janeiro. As iniciativas desenvolvidas devem estar alinhadas à formação acadêmica dos participantes e contribuir para sua qualificação e crescimento profissional.

Empresa parceira III

Podem participar jovens que concluíram o Programa Jovens Cientistas Cariocas, além de bolsistas de graduação, mestrado e doutorado vinculados a institutos de pesquisa de todo o país, assim como estudantes e ex-estudantes bolsistas de escolas técnicas. Também serão avaliadas práticas voltadas à responsabilidade social, diversidade e inclusão.

Ladrão preso

A Fundação Casa de Rui Barbosa, instituição vinculada ao Ministério da Cultura, colaborou diretamente com as investigações que resultaram na prisão de Laéssio Rodrigues de Oliveira, conhecido nacionalmente por furtos de obras raras, livros históricos e documentos de alto valor patrimonial em instituições culturais brasileiras.



Projeto teve 60 emendas aprovadas pelos vereadores

Câmara do Rio aprova PL da nova Praça Onze

Texto vai para a apreciação do prefeito Eduardo Cavaliere

Redação

A Câmara Municipal do Rio aprovou o Projeto de Lei Complementar 92/2025, que autoriza a Prefeitura a implantar a Área de Especial Interesse Urbano (AEIU) Praça Onze Maravilha, um amplo projeto de revitalização urbana voltado para uma das regiões mais simbólicas da cidade. A proposta contempla o entorno do Sambódromo, principal palco do carnaval carioca, além de áreas dos bairros do Estácio, Cidade Nova, Catumbi, Cruz Vermelha e regiões vizinhas.

O texto aprovado é resultado de um amplo processo de discussão, que incluiu quatro reuniões técnicas e duas audiências públicas com moradores, especialistas, representantes do samba e entidades da sociedade civil. Ao todo, foram apresentadas 180 emendas, das quais cerca de 60 foram incorporadas à versão final do projeto. Entre elas, destaca-se a previsão de convênio com o Governo do Estado para a conclusão do lote 29 do metrô, incluindo a construção das estações Catumbi e Praça da Cruz Vermelha, na Linha 2.

“Sabemos que a operação do metrô é de responsabilidade do Governo do Estado, mas o Município pode colaborar. Essa iniciativa pode transformar a mobilidade da região central, beneficiando milhares de mo-

radadores, trabalhadores e visitantes”, afirmou o presidente da Câmara, Carlo Caiado (PSD), autor da proposta.

Entre as principais intervenções previstas estão a demolição do Elevado 31 de Março, a criação do Boulevard do Samba, a reorganização do sistema viário, a construção de novas moradias, a requalificação do Sambódromo como espaço multiuso de lazer e cultura, além da implantação de equipamentos como o Parque do Porto e a Biblioteca dos Saberes.

A previsão é de que, ao longo de 25 anos, sejam construídas mais de 37 mil moradias na região. O investimento estimado para a execução do projeto é de aproximadamente R\$ 1,75 bilhão.

“É motivo de alegria ver aprovado um projeto que trará tantos benefícios para a população e para a cidade. Agradeço aos vereadores que compreenderam a importância da proposta e colocaram o interesse público em primeiro lugar. Assim como fizemos na Zona Portuária e no Centro do Rio, agora chegou o momento de revitalizar a Praça Onze. Seguimos demonstrando que o Rio é uma cidade que olha para o futuro sem deixar de valorizar sua história e suas tradições”, destacou o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, que terá o prazo de 15 dias para sancionar integralmente o texto ou vetar trechos específicos.

No Rio2C, Disney reforça importância da América Latina

Eric Schrier, executivo do Disney+, falou sobre o papel da América Latina no streaming

Por Pedro Sobreiro

Nesta quinta-feira (28), o Rio2C, um dos maiores festivais de criatividade e inovação da América Latina, recebeu Eric Schrier, presidente de Direct-to-Consumer International Originals, Strategic Programming e Emerging Media do Disney+, no Global Stage, o principal palco da feira.

No painel, Schrier se juntou à atriz e cineasta brasileira Marina Person para uma conversa sobre a estratégia de conteúdo do Disney+ e o crescente papel da região dentro dela.

Disney+ como portal do universo Disney

Ao longo do painel, Schrier descreveu a evolução do Disney+ como uma plataforma que transcende o modelo tradicional de streaming, tornando-se um portal digital que conecta histórias, personagens e experiências do ecossistema Disney, do cinema às experiências presenciais, passando por esportes e produtos de consumo.

“O Disney+ está evoluindo de um serviço de streaming para o portal digital da Disney — um centro que conecta histórias, personagens e experiências de formas cada vez mais novas”, disse Eric Schrier.

América Latina: hub criativo e motor de crescimento

O executivo reforçou a cen-



Divulgação

Schrier destacou que investir em originais locais é um dos pilares de crescimento do Disney+

tralidade estratégica da América Latina dentro da operação global do Disney+. Desde novembro de 2021, a plataforma já comissionou mais de 100 produções originais na região, com expansão contínua prevista para os próximos anos.

O Brasil ocupa posição de destaque nesse ecossistema: responde por aproximadamente 30% da receita da Disney na América Latina e tem liderado iniciativas pioneiras em streaming, como a primeira plataforma com o modelo “OneApp” integrado globalmente, a primeira oferta com três níveis diferenciados de conteúdo

e a integração antecipada de conteúdo ao vivo no streaming.

“Da inovação em streaming às experiências integradas de público, o Brasil está ajudando a moldar a próxima fase de crescimento da Disney na América Latina e além”, explicou Schrier.

Conteúdo local: autêntico, ambicioso e global

Schrier destacou que o investimento em originais locais é um dos principais pilares de crescimento do Disney+, e que histórias autênticas não são apenas relevan-

tes localmente, mas exportáveis dentro do ecossistema Disney. Resultados recentes da plataforma corroboram essa visão.

“Amor da Minha Vida”, por exemplo, foi o maior lançamento de uma série brasileira no Disney+ em 2024. A 2ª temporada já foi confirmada. Já “Impuros” está em sua 6ª temporada, com a 7ª confirmada, tornando-se uma das séries de ficção de maior longevidade produzidas no Brasil para streaming.

Por fim, “Dear Killer Nannies” foi a estreia de série produzida na América Latina mais vista

globalmente no Disney+ no último ano (baseado nos primeiros 7 dias de streaming).

Fortalecimento da liderança criativa na região

O executivo anunciou o reforço da equipe criativa regional com duas nomeações-chave: Daniel Burman como Head of Original Content do Disney+ para a América Latina, e Monica Albuquerque como Head of Original Content do Disney+ para o Brasil. Segundo Schrier, a presença dessas lideranças garante proximidade com talentos, histórias e nuances culturais de cada mercado, fortalecendo a parceria criativa da Disney com a indústria audiovisual local.

Criatividade, dados e o futuro do conteúdo

Questionado sobre como equilibra dados e intuição criativa na hora de comissionar projetos, Schrier foi direto: os dados informam, mas não decidem. Para o executivo, o sucesso vai além do dashboard, e em mercados como o Brasil e a América Latina, a conversão cultural gerada por uma série é tão relevante quanto os números de visualização.

“Grandes histórias existem além do dashboard. No final, estamos apostando nos sonhos das pessoas — na visão do criador e na sua capacidade de execução”, concluiu Eric Schrier.

Lula irá ao Rio2C, em celebração à brasilidade

Por Pedro Sobreiro

Nesta quinta-feira (28), o Global Stage recebeu Regina Casé e Zeca Pagodinho para uma conversa sobre a vida e carreira do sambista mais amado do Brasil. Por cerca de 40 minutos, Zeca compartilhou histórias, opiniões e brincadeiras sobre música, vivência e saudades de um Rio de Janeiro que atualmente só existe na memória daqueles que viveram a época.

Esse painel formou uma fila gigantesca de executivos, empresários, realizadores culturais, jornalistas e curiosos que queriam saber o que Zeca Pagodinho tinha para dizer. O mais interessante é que o painel foi marcado pelas dualidades do músico.

Logo na primeira pergunta, Regina Casé, que é amiga pessoal de Zeca, falou sobre ele ser um homem engraçado, que diverte

os amigos, mas que também carrega um olhar triste. O sambista concordou e perguntou de volta: “eu fui outro dia na cidade, ali para aqueles lados da Santa Casa. Quanta gente morando na rua! E com criança ainda. Como faz? Como é que faz para tomar banho? Como é que alimenta? O país não precisa disso, né? Como que a gente não fica triste?”

Ao longo do painel, Zeca falou sobre manter as tradições que aprendeu quando criança, como fazer suas rezas e distribuir saquinhas de São Cosme e Damião. Suas vivências revelaram um Brasil que se eternizou no imaginário popular, mas que vem se perdendo com o passar dos anos. Por cerca de 40 minutos, Zeca Pagodinho entreteu o público e proporcionou uma viagem por essa brasilidade quase perdida em todos os presentes no auditório do Global Stage.



Pedro Sobreiro

Zeca Pagodinho criou uma viagem pela brasilidade perdida

Tela Brasil

A programação do Rio2C continua nesta sexta (29) e vai até domingo (31). Porém, por falar em brasilidade, é importante ressaltar duas presenças ilustres na feira neste sábado (30).

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e a ministra da Cultura, Margareth Menezes, estarão no Rio2C no sábado, a partir das 12h, para lançar oficialmente a plataforma Tela Brasil, na Cidade das Artes. O serviço público e gratuito de streaming será voltado à difusão do audiovisual brasileiro, levando cultura para todos.

Durante a cerimônia, o presidente também assinará o decreto que institui a Política Nacional de Economia Criativa – Brasil Criativo, iniciativa que busca consolidar a economia criativa como estratégia para geração de trabalho e renda no país.

PETROPOLITANAS

Divulgação/ Alerj



CPI foi autorizada pelo presidente da Alerj, Douglas Ruas

Alerj instaura CPI contra a concessionária Enel

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) criou uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destinada a investigar a atuação da Enel nas cidades do interior do estado do Rio de Janeiro. A resolução publicada no Diário Oficial da Alerj, nesta terça-feira (26), tem o objetivo de apurar falhas no fornecimento de energia elétrica na região. De acordo com o texto, a CPI vai ser composta por sete membros e terá um prazo de 90 dias para a conclusão dos trabalhos por parte dos parlamentares. A resolução está em vigor desde segunda-feira (25) e é de autoria do deputado estadual Yuri Moura (PSOL). A CPI possui caráter investigativo e têm a finalidade de apurar determinados fatos de interesse público.

Enel Rio esclarece

A Enel informou que não foi notificada oficialmente sobre a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). A distribuidora esclareceu ainda que vem realizando investimentos em tecnologia, automação e reforço das redes elétricas. Segundo a concessionária, entre 2023 e 2025 foram investidos mais de R\$ 4,3 bilhões na área de concessão no estado, com foco na modernização da rede. A empresa destacou também que, desde 2024, reforçou a atuação em campo.

Divulgação



Homenagem foi realizada em sessão nesta quinta

Homenagem para Pedro Paulo

O vereador Júnior Coruja entregou nesta quinta-feira (28) o título de Cidadão Petropolitano ao Deputado Federal Pedro Paulo, em reconhecimento aos investimentos e à atenção destinada ao município de Petrópolis. Presidente da Câmara Municipal, Júnior Coruja recebeu Pedro Paulo no Palácio Amarelo e destacou a importância da parceria política e institucional construída em benefício da cidade. O deputado federal, que é pré-candidato para a disputa de uma vaga ao Senado Federal pelo PSD.

Comdep recebe selo

A Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) recebeu, em cerimônia realizada em Brasília, no Instituto Serzedello Corrêa, do Tribunal de Contas da União (TCU), o 7º Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, concedido pelo Ministério das Mulheres. A certificação reconhece organizações que adotam práticas voltadas à promoção da igualdade de oportunidades e valorização das mulheres.

Crítica

O movimento Aluguel Social e Moradia de Petrópolis divulgou uma nota crítica ao decreto da Prefeitura de Petrópolis que trata de um possível novo empreendimento residencial na localidade de Corrêas. Segundo o grupo, o município enfrenta déficit habitacional histórico devido os eventos.

Ranking

A nota complementa que o espaço poderia ser destinado à construção de moradias populares voltadas às vítimas das tragédias climáticas. Na manifestação, o movimento destaca que Petrópolis está entre as seis cidades brasileiras com maior número de registros de eventos climáticos extremos.

Moradia

Cerca de 3 mil famílias ainda aguardam moradia definitiva desde a tragédia de 2011. A principal crítica está relacionada às exigências de renda previstas para acesso ao empreendimento, vinculado ao programa Minha Casa Minha Vida. De acordo com o texto, a faixa contemplada estabelece renda mínima.

Risco

Ainda segundo o movimento, cerca de 70 mil pessoas vivem atualmente em áreas consideradas de risco em Petrópolis. O grupo defende que as políticas públicas habitacionais priorizem famílias afetadas por desastres climáticos e em situação de vulnerabilidade econômica. Por fim, a nota cita que os interesses da população não foram atendidos.

Contemplada

A Prefeitura foi contemplada com o projeto Conexão Urbana, uma iniciativa da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), que tem o objetivo de fortalecer a governança na Região Metropolitana, onde o município está inserido, por meio do planejamento integrado de políticas públicas e da cooperação federativa.

Projeto

O projeto está estruturado em três eixos: Desenvolvimento Urbano e Construção Civil; Desenvolvimento Econômico e Inclusão Socioproductiva; e Sustentabilidade e Diálogo de Alto Nível. A proposta terá duração de três anos e, ao final, entregará um portfólio de soluções construídas em parceria com o Sebrae e as prefeituras.



Órgão também avalia retenção das águas pluviais

Comitê Piabanha avalia projeto habitacional

Projeto deve respeitar a faixa marginal de proteção do rio

Por Leandra Lima

O Comitê Piabanha vai avaliar nesta sexta-feira (29), a criação do conjunto habitacional de interesse social, destinado ao 'Programa Minha Casa, Minha Vida', previsto para ser instaurado em um terreno situado em Corrêas, no número 4.024, próximo ao rio Piabanha. Segundo Rafaela Facchetti Assumpção, engenheira sanitária, analista de gestão do Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental da ENSP/Fiocruz e uma das diretoras do Comitê, a primeira coisa a ser respeitada é a 'Faixa Marginal de Proteção' do rio.

A discussão surgiu após o prefeito Hingo Hammes (PP) publicar no Diário Oficial do dia 26 de maio o decreto nº 432, que destina o terreno para a construção do conjunto. O projeto utiliza a Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo (LUPOS) e a Lei Municipal nº 7.199/2014, que permitem criar AEIS em terrenos subutilizados para fins sociais. Segundo o decreto, os estudos passaram pela avaliação técnica da Coperlupos, com parecer favorável.

O conjunto será destinado a famílias com renda mensal entre 3 e 6 salários mínimos, com seleção final feita pela Caixa Econômica Federal. O complexo deve conter no máximo nove pavimentos, sendo dois de pilotis; taxa de ocupação de 50%; área útil mínima da unidade de 40m²; uso residencial multifamiliar; área de recreação e lazer na proporção de 1,5m² por unidade, entre outros pontos.

Além disso, no mínimo 20% da área total do terreno deve ser destinada a uma reserva florestal ou reflorestamento com árvores nativas ou frutíferas. Está prevista também a implantação do sistema viário de entrada e saída conforme o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), para mitigar o impacto viário, ou seja, o trânsito.

Outro ponto do decreto aponta que deve se pensar na construção de uma bacia de retenção de águas pluviais, no próprio terreno ou arredores, para evitar sobrecarga no sistema de drenagem da região.

Esse é justamente um dos pontos que levanta a preocupação dos órgãos ambientais. Rafaela Facchetti Assumpção ressalta que a área onde está prevista a construção inunda tanto o terreno quanto a pista. "O terreno, a meu ver, deveria ser desapropriado para ser utilizado como área alagável e onde se poderia fazer um ou mais reservatórios de retenção de águas pluviais ou mesmo do rio, para mitigar a inundação na praça de Corrêas e adjacências", comentou.

Reação

Esses pontos também levantaram a atenção de parlamentares. A vereadora Júlia Casamasso (Psol) e o deputado estadual Yuri Moura (Psol) denunciaram ao Ministério Público o decreto da Prefeitura. Segundo a denúncia, o decreto apresenta inconsistências e amplia a especulação imobiliária em uma área historicamente marcada por alagamentos e problemas de drenagem, o que não beneficia a população.

Esse fragmento também é apresentado por Rafaela. "A cidade precisa de empreendimentos para a população vulnerável, que está em áreas de risco, ou daqueles que já estão no aluguel social. Não precisa de mais adensamento em uma área que já apresenta pouca mobilidade urbana", disse.

Outro ponto denunciado pelos parlamentares é que a principal contrapartida prevista, a da bacia, está condicionada à "viabilidade técnica e econômica", o que fragiliza a medida para reduzir as enchentes em Corrêas.

A reportagem questionou a Prefeitura e não recebeu retorno até o fim desta edição.

CORREIO SERRANO

Igor Holderbaum



Exposição será realizada no dia 16 de junho

Seleção de fotos das Ruínas de São José da Boa Morte

Estão abertas as inscrições para a Seleção de Fotografias das Ruínas de São José da Boa Morte, em Cachoeiras de Macacu (RJ). Até 10 imagens serão selecionadas para integrar uma exposição fotográfica, prevista para ocorrer durante a programação de entrega das obras de consolidação e requalificação das ruínas. A seleção é voltada a fotógrafos profissionais e amadores de qualquer parte do Brasil ou do mundo, desde que as fotografias retratem o conjunto histórico que abriga as ruínas. A ideia é estimular novos olhares sobre o conjunto arquitetônico, construído a partir de 1734, valorizando diferentes perspectivas artísticas e registros autorais do patrimônio histórico.

Condução do trabalho

O trabalho de consolidação e requalificação das ruínas é conduzido pela Elysium Sociedade Cultural em parceria com a Prefeitura de Cachoeiras de Macacu e a Nova Transportadora do Sudeste (NTS), por meio de Lei de Incentivo à Cultura. Além da exposição, as imagens selecionadas também poderão ser adquiridas pela Elysium para divulgações futuras. As inscrições deverão ser feitas até dia 30 junho, por e-mail (fotografia@elysium.org.br).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Medidas serão adotadas em quatro municípios

INSS deve regularizar agências

A atuação do Ministério Público Federal (MPF) assegurou a realização de obras e adaptações de acessibilidade em cinco Agências da Previdência Social (APS) localizadas na Região Serrana e no Centro-Norte Fluminense. As medidas beneficiaram as unidades dos municípios de São José do Vale do Rio Preto, Nova Friburgo, Cordeiro, Cantagalo e Bom Jardim, ampliando as condições de acesso e atendimento a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. A atuação exigiu que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) adequasse as instalações às normas vigentes.

Determinações e acordo

No caso da agência de São José do Vale do Rio Preto, as adaptações incluíram a reforma e ampliação do banheiro estruturado para pessoas com deficiência (PCD) e sistema de botão de pânico com alerta sonoro e luminoso. Em relação às agências de Friburgo, Cordeiro, Cantagalo e Bom Jardim, as ações resultaram em acordos para a correção das ilegalidades.

Mão de obra

As obras foram realizadas em um contexto de dificuldades estruturais enfrentadas pelo INSS. Durante a tramitação dos procedimentos, a autarquia informou a escassez de profissionais responsáveis pela gestão e manutenção de imóveis e a ausência temporária de contrato de manutenção predial.

INSS

O INSS informou que todas as adequações de acessibilidade determinadas pela Justiça nas Agências da Previdência Social de Nova Friburgo, Cordeiro, Cantagalo e Bom Jardim foram concluídas. As obras já foram finalizadas e as quatro unidades estão aptas a atender o público com acessibilidade.

Resultado

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Teresópolis divulgou o resultado preliminar da etapa de seleção dos projetos inscritos no Chamamento Público nº 001/2026. A iniciativa prevê a celebração de parceria com organizações da sociedade civil, utilizando recursos do Fundo Municipal.

Selecionadas

De acordo com a resolução, quatro instituições foram habilitadas e classificadas preliminarmente para a próxima fase. Entre elas estão a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Teresópolis, o Centro de Integração Empresa-Escola, a Associação TEIAA – Troca de Experiências e Integração entre Amigos Autistas e o Grupo de Apoio à Criança do Caleme.

Prazo

Outras duas organizações ficaram em exigência preliminar e precisarão apresentar documentação complementar dentro do prazo previsto no edital. São elas o Instituto Beneficente Monte Hermon e a Casa do Pequeno Trabalhador de Teresópolis. O prazo para regularização da documentação termina nesta sexta-feira (29).

Estiagem

Águas da Imperatriz participou da II Reunião Interinstitucional de Alinhamento, promovida pela Secretaria Municipal de Defesa Civil de Teresópolis, voltada ao planejamento das ações para o período de estiagem de 2026. O encontro reuniu representantes de órgãos públicos, da concessionária e instituições estratégicas.



Viação Progresso opera sistema com contrato emergencial

São José abre licitação para o transporte

Concessão prevê operação por até 30 anos e renovação da frota

Por Gabriel Rattes

A Prefeitura de São José do Vale do Rio Preto publicou o Decreto nº 4.197 autorizando a abertura da licitação para concessão do transporte coletivo urbano e rural do município. A medida ocorre pouco mais de três meses após o reajuste da tarifa de ônibus de R\$ 4,50 para R\$ 5,00 e em meio ao processo de reestruturação do sistema, marcado por ameaça de paralisação das linhas, prorrogação emergencial do contrato da Viação Progresso e questionamentos sobre a continuidade do serviço.

O novo processo prevê a concessão do transporte coletivo municipal à iniciativa privada por meio de concorrência eletrônica, com contrato inicial de 15 anos e possibilidade de prorrogação até o limite de 30 anos. Segundo a Prefeitura, os estudos técnicos apontaram a necessidade de uma reformulação completa do sistema, incluindo modernização da frota, implantação de bilhetagem eletrônica, monitoramento por GPS, acessibilidade e criação de um modelo de transporte sob demanda com rotas flexíveis.

O decreto afirma que o município não possui estrutura operacional, frota e equipe técnica suficientes para assumir diretamente o serviço. A administração municipal também sustenta que a concessão permitirá investimentos privados necessários para garantir a continuidade e a modernização do transporte público.

A licitação prevê operação em lote único, modelo justificado pela Prefeitura como forma de manter linhas consideradas deficitárias, especialmente nas áreas rurais e regiões de baixa demanda. O sistema deverá abranger todo o território municipal, incluindo localidades urbanas e rurais, com previsão inicial de cinco linhas operacionais.

Crise no sistema

A publicação do decreto ocorre após meses de instabilidade no transporte coletivo municipal. Em

fevereiro deste ano, a tarifa urbana foi reajustada de R\$ 4,50 para R\$ 5,00. O aumento foi definido após um pedido de reequilíbrio econômico-financeiro apresentado pela Viação Progresso e Turismo S.A., empresa responsável pela operação do sistema.

Na época, a Prefeitura informou que estudos técnicos elaborados por uma empresa especializada apontaram a necessidade de atualização tarifária para garantir a continuidade do serviço. O reajuste também foi incorporado a um acordo judicial firmado entre o Município e a concessionária após nova ameaça de paralisação das linhas.

Diante do anúncio, a Prefeitura firmou um contrato emergencial com validade até julho de 2026 ou até a conclusão da nova licitação.

De acordo com o decreto publicado agora em maio, o novo modelo operacional incluirá linhas regulares e também um sistema de transporte sob demanda, utilizando tecnologia responsiva às necessidades dos usuários. A proposta prevê inicialmente quatro ônibus convencionais e dois micro-ônibus, além de veículos reserva.

Todos os veículos deverão contar com equipamentos de acessibilidade, rastreamento por GPS, sistemas de monitoramento operacional e dispositivos de segurança.

O documento também prevê possibilidade de subsídio público caso a tarifa técnica ultrapasse o valor considerado acessível à população. Segundo a Prefeitura, a medida busca preservar a modicidade tarifária e assegurar a manutenção das linhas socialmente necessárias, inclusive nas áreas rurais e trajetos de baixa demanda.

Entre os objetivos apresentados pela administração municipal estão a melhoria da mobilidade urbana e rural, aumento da segurança e conforto dos usuários, redução do uso do transporte individual e fortalecimento da integração territorial do município.

Neto se reúne com Douglas Ruas e discute andamento de obras

Deputado visitou obras na Estrada Roma-Getulândia e do Batalhão de Ações com Cães

Por Redação

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), o deputado estadual Douglas Ruas, manteve sua agenda no Médio Paraíba nesta quinta-feira, dia 28, quando esteve em Volta Redonda. O deputado visitou as obras da Estrada Francisco Vilela Arantes, conhecida como Roma-Getulândia, ao lado dos deputados estaduais Munir Neto e Gustavo Tutuca, o ex-prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella, entre outras autoridades. A comitiva esteve também no local onde está em andamento a obra da futura sede do Batalhão de Ações com Cães da Polícia Militar.

Na Roma-Getulândia - que liga o bairro Roma, em Volta Redonda, e o distrito de Getulândia, em Rio Claro, foram recuperados 6,7 quilômetros de estrada, que teve investimento de cerca de R\$ 7 milhões do Governo do Estado.

A estrada é considerada estratégica para a mobilidade da região, principalmente para motoristas que seguem em direção à Costa Verde, já que o trajeto reduz em até 19 quilômetros a viagem para quem sai de Volta Redonda.

Parceria

Douglas Ruas destacou a parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Volta Redonda para a realização de investimentos importantes no município.

“É uma alegria e uma satisfação estar aqui em Volta Redonda. Quando estive à frente da Secretaria de Estado das Cidades, tivemos a oportunidade de trabalhar em parceria com o prefeito Neto, atendendo também aos pedidos do deputado estadual Munir Neto”, disse Douglas.

Ainda segundo ele, a recuperação da Estrada Roma-Getulândia trouxe mais mobilidade urbana e segurança viária para as



O deputado Munir, Douglas Ruas, Neto e Marcelo Canela visitam obras em Volta Redonda-RJ

famílias que utilizam a via.

“Também avançamos em outras melhorias importantes, como a requalificação urbana do Centro da cidade e o andamento das obras do Batalhão de Ações com Cães. Essa é a política pública em que acreditamos: a parceria entre o Governo do Estado e os municípios para levar mais qualidade de vida para a população - afirmou o presidente da Alerj.

Já Munir Neto afirmou que a “recuperação da estrada que liga Roma a Getulândia foi uma obra muito importante, solicitada por nós, e que hoje beneficia estudantes, trabalhadores e o turismo regional”

“Foi um prazer receber o presidente da Alerj, Douglas Ruas, e o ex-prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella, em Volta Redonda. O Douglas realizou um grande trabalho à frente da Secretaria de Estado das Cidades e ajudou muito a nossa cidade e toda a região Sul Fluminense -

destacou Munir Neto.

O prefeito Antonio Francisco Neto agradeceu a presença do presidente da Alerj, Douglas Ruas: “É uma alegria receber o Douglas Ruas em Volta Redonda para acompanhar de perto importantes obras que ele ajudou a viabilizar quando era secretário de Estado das Cidades. A recuperação da Estrada Roma-Getulândia é uma conquista muito importante para toda a região, trazendo mais mobilidade, segurança e desenvolvimento. São investimentos que melhoram diretamente a vida da nossa população”, afirmou Neto.

Batalhão de Ações com Cães

As lideranças políticas também visitaram as obras da futura sede do Batalhão de Ações com Cães (BAC) da Polícia Militar, no bairro Roma. A construção segue em ritmo acelerado, com

a empresa responsável atuando em diversas frentes para garantir a conclusão da estrutura o mais breve possível.

O novo batalhão vai reforçar as ações de segurança pública na região, ampliando a capacidade operacional da Polícia Militar e fortalecendo o combate à criminalidade.

Reunião com empresários

Durante a manhã, a comitiva participou de um café da manhã com empresários na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Volta Redonda, onde foram debatidos assuntos relacionados ao desenvolvimento econômico, investimentos e projetos para a cidade e região.

Na quarta-feira, dia 27, Douglas Ruas visitou as cidades de Resende, Quatis e Porto Real, onde discutiu projetos para o desenvolvimento econômico da região.

Primeira Escola Nacional de Saneamento do estado será instalada em Volta Redonda

Divulgação/Saae

O município de Volta Redonda vai ganhar a primeira Escola Nacional de Saneamento do estado do Rio de Janeiro. O anúncio foi feito pelo diretor-executivo do Saae-VR (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda), Paulo Cezar de Souza (PC), durante o 54º Congresso Nacional de Saneamento da Assemac (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento), que está sendo realizado nesta semana em Caxias do Sul (RS). O evento é anual e participam todos os municípios que possuem o serviço de saneamento municipalizado.

A participação de Volta Redonda no evento foi marcada pela apresentação de uma experiência no controle de perdas de água no município, que teve êxito na realização. O diretor-execu-

tivo do Saae-VR, que também é presidente regional da Assemac-RJ, explicou que o município aguardava a aprovação do projeto da escola para anunciar a melhoria para a população de Volta Redonda e cidades vizinhas.

“Além dos trabalhos apresentados, viemos pleitear um compromisso de patrocínio técnico para a criação da primeira escola de saneamento no estado do Rio. Tivemos a reunião do conselho, o projeto foi aprovado e agora é partir para executarmos em Volta Redonda. Já temos o local e essa escola vai atender, em sua maioria, trabalhadores de ‘chão de fábrica’, além de pessoas carentes, para que possam ter acesso a cursos profissionalizantes - explicou PC, que estava acompanhado do diretor-adjunto do Saae-VR, Sil-



Unidade fornecerá cursos profissionalizantes à população

vino Gandos, que atua como diretor regional na Assemac-RJ.

A Escola Nacional de Saneamento faz parte do Plano Nacional de Capacitação da Assemac, iniciativa que promove o desen-

volvimento técnico e profissional dos seus associados com a realização de cursos em formatos virtual e presencial, ampliando o acesso ao conhecimento e garantindo que gestores e técnicos de servi-

ços públicos possam se atualizar.

“Quero parabenizar o Saae de Volta Redonda pela iniciativa. É muito importante termos escola de saneamento no estado do Rio. Parabenizar também o prefeito Antonio Francisco Neto, que é um grande apoiador do projeto. Estamos carentes de profissionais na área, acho que o momento é oportuno e Volta Redonda sai na frente com essa iniciativa - afirmou Esmeraldo Pereira, presidente do Conselho Diretor Nacional (CDN) da Assemac.

“O prefeito Neto tem incentivado as ações idealizadoras, o que tem colocado o Saae de Volta Redonda em uma vanguarda em relação ao serviço público nacional. E essa escola será um presente para a cidade de Volta Redonda - ressaltou PC.



O evento segue até o dia 29 de maio e reúne representantes do setor nuclear para discutir os caminhos da energia nuclear no Brasil

A Indústrias Nucleares do Brasil (INB) participou da abertura do 17º Seminário de Energia Nuclear (SIEN 2026), realizado no Rio de Janeiro. O evento, que termina na sexta-feira, dia 29, reúne representantes do setor nuclear, autoridades, especialistas e empresas para discutir os caminhos da energia nuclear no Brasil. A participação da INB foi na quarta-feira, dia 27, quando aconteceu a abertura do seminário.

Representando o presidente da INB, Tomás Albuquerque, a superintendente de Engenharia, Projetos e Gestão da Qualidade, Renata Rangel de Carvalho, integrou a sessão de abertura, composta também pelo almirante Petronio Augusto Siqueira de Aguiar, secretário Naval de Segurança Nuclear e Qualidade; o almirante Newton Costa, presidente da Amazul, Bruno Estanqueira Pinho, assessor da Presidência da Eletronuclear; Thiago Ivanoski, diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), e Ruan Nunes de Sousa, vice-diretor da Rosatom América Latina, de forma remota.

Renata destacou o papel estratégico da INB no ciclo do combustível nuclear brasileiro, desde a mineração até a produção do combustível utilizado nas usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2. “A INB está plenamente alinhada às metas de transição energética, de energia limpa, e ao planejamento do Programa Nuclear Brasileiro e do PNE 2050”, afirmou.

Para atender as demandas atuais e futuras da geração elétrica

INB participa do Seminário de Energia Nuclear 2026

SIEN destaca desafios e oportunidades para o setor nuclear brasileiro



Fábrica de combustível nuclear da INB, em Resende

ca por fonte nuclear, a superintendente destacou a necessidade de investimentos e parcerias. “Hoje temos a mineração na unidade de Caetité, na Bahia, mas precisamos ampliar nossa capacidade de produção para atender à demanda interna. Em parceria com a Amazul, esta-

mos trabalhamos no projeto de ampliação da capacidade de enriquecimento. Além disso, precisamos implantar uma unidade de conversão”, explicou.

De acordo com Renata, para que esses projetos avancem, são fundamentais financiamentos e avanços regulatórios. “Esta-

mos em busca de parceiros e de soluções que contribuam para redução de custos e para tirar os projetos do papel. Eventos como o SIEN são fundamentais para promover conexões e ampliar o diálogo entre os diversos atores do setor”, completou.

Importância do urânio para transição energética

Na programação da tarde, a INB foi representada por Saulo Ribeiro, superintendente de Novos Negócios e Minerais Estratégicos Associados ao Urânio, no painel “Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos”. O superintendente destacou a importância do urânio no contexto da transição energética e defendeu que o mineral deve ser considerado simultaneamente crítico e estratégico para o desenvolvimento nacional.

Durante a apresentação, Saulo Ribeiro explicou que minerais críticos são aqueles cujo desequilíbrio entre oferta e demanda pode afetar o desenvolvimento econômico do país, enquanto os minerais estratégicos são fundamentais para o avanço econômico, tecnológico, da defesa, da inovação e da transição energética. Para ele, o urânio se enquadra nas duas categorias. “O urânio é essencial para a geração firme de energia e de baixa emissão. Ele é estratégico pelo seu uso na transição energética, e também crítico, porque um desequilíbrio na demanda e oferta pode afetar o desenvolvimento econômico”, defendeu.

O superintendente ressaltou as condições favoráveis do Brasil, como os recursos significativos de urânio, a experiência de décadas da INB e o domínio tecnológico da cadeia do ciclo do combustível nuclear. No entanto, afirmou que o país precisa avançar para aproveitar o cenário geopolítico atual. Sobre as metas do Plano Nacional de Energia de expansão da geração nuclear para cerca de 14 gigawatts, Saulo informou que será necessário quase sextuplicar a produção nacional de urânio.

Arquivo/INB

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Divulgação



Shopping terá contação de histórias para as crianças

Shopping Grande Rio participa do projeto Leitura para Todos

O Shopping Grande Rio participa da 11ª edição do Leitura para Todos, iniciativa da ALLOS - a mais inovadora plataforma de experiências, entretenimento, serviços, lifestyle e compras do Brasil. O shopping promoverá uma tarde especial de incentivo à leitura no dia 30 de maio, às 16h, com contação de histórias gratuita na loja Ri Happy.

O Leitura para Todos incentiva o desenvolvimento infantil por meio da literatura, impactando centenas de milhares de crianças em todo o país. A ação prevê a distribuição gratuita de livros para crianças de até 7 anos, em 46 shoppings da companhia. Criado em 2021, o projeto conta com o apoio do Instituto da Criança e alcançou, em 2025, uma marca histórica: 1 milhão de livros entregues.

Compromisso social com a educação

No Shopping Grande Rio, a iniciativa também reforça o compromisso social do empreendimento com a educação e o acesso à leitura. Ao todo, serão disponibilizados 2.100 livros para escolas, creches e instituições sociais da região, entre elas a Associação Educacional Francisca Nubiana da Silva, a Creche CMEI Vila Ruthe, a Escola Municipal Milton Rodrigues Pereira, além da Creche Municipal da Vila São João e da ONG Mão Lutando Pela Vida, entre outras instituições parceiras.

Divulgação



Neste ano, serão distribuídos 2.100 livros no projeto

Estimular o hábito da leitura

Para a gerente de marketing do Shopping Grande Rio, Beatriz Caliman a ação representa uma oportunidade de estimular o hábito da leitura desde cedo. "O Leitura para Todos é transformador, promove conhecimento, imaginação e aproxima as crianças do universo literário de forma leve e divertida. Ficamos muito felizes em participar de mais uma edição e contribuir para ampliar o acesso à leitura entre as famílias da nossa região", destaca. Para esta edição do projeto, a obra escolhida é o livro "Meu Melhor Amigo Humano", da autora Patrícia Nogueira.

Meu Melhor Amigo Humano

O livro convida o leitor a enxergar o mundo sob uma perspectiva sensível e afetuosa, explorando como os animais percebem os humanos. A história acompanha Nina, uma gatinha curiosa que tem um melhor amigo humano. Entre observações silenciosas, a narrativa revela, com delicadeza, o cotidiano dessa amizade especial, destacando valores como afeto e companheirismo ao longo da infância.

Instituto Federal

A Prefeitura de Magé assinou, na última terça-feira (26), um acordo de cooperação técnica com o Instituto Federal Fluminense (IFF), para ceder o espaço da antiga Secretaria de Educação, no 1º distrito de Magé para sede provisória do Instituto. O local está sendo reformado e será entregue até o mês de julho.

Polo em Magé

A conversa contou com a presença da Prefeita Jamille Cozzolino; do secretário de Governo, Bruno Lourenço; do reitor do Instituto Víctor Barbosa; dos pró-reitores e diretores do IFF de todo Estado do Rio de Janeiro e servidores da Secretaria de Educação. Algumas obras pode começar muito em breve.

Projetos em breve

Apesar de as obras não estarem concluídas, o Instituto prevê que alguns projetos podem começar em breve, como o do Ministério da Justiça, que tem como objeto dar formação profissional para jovens que estão vulneráveis ao tráfico, algo considerado fundamental para o desenvolvimento da região.

Até o fim do ano

"Nosso plano é para que, até o fim do ano, o campus IFF Magé esteja finalizado. As obras de fundação já foram concluídas e os módulos, que vêm prontos, estão sendo construídos. Nós fazemos essa reunião uma vez por mês, em cada um dos polos. Entendendo que esse local será onde vamos começar as atividades mais intensas", disse o Reitor do IFF, Víctor Barbosa.

Sonho da cidade

"Ter o Instituto Federal cidade é um sonho porque ele traz desenvolvimento para nossa cidade. Queremos trazer todo o entorno para estudar aqui porque Magé necessita. Temos pessoas muito boas e que, às vezes, não crescem por falta de oportunidade e o Instituto vem absorver esses talentos", disse Jamille Cozzolino.

Preso por furto

Policiais civis de Mesquita prenderam um homem com equipamento odontológico milionário furtado. Ele foi capturado nas proximidades de um shopping, na Zona Norte do Rio. O aparelho havia sido furtado durante uma corrida de um aplicativo de entrega. O motorista retirou o equipamento e cancelou a entrega.



Ação marcou o início das cirurgias de pterígio na unidade

Mais de 600 cirurgias eletivas feitas em Meriti

Hospital Municipal de Meriti amplia atendimento oftalmológico

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Saúde, realizou no último sábado (23) mais de 100 cirurgias de catarata no Hospital Municipal de Meriti. A ação também marcou o início das cirurgias de pterígio na unidade, ampliando o acesso da população aos procedimentos oftalmológicos especializados no município.

Os atendimentos fazem parte do trabalho desenvolvido no centro cirúrgico do Hospital Municipal, que já ultrapassou a marca de 600 cirurgias eletivas realizadas desde dezembro de 2025. Os procedimentos têm garantido mais qualidade de vida, autonomia e dignidade para pacientes que aguardavam pela oportunidade de recuperar a visão e retomar atividades do dia a dia.

O secretário municipal de Saúde, Dr. Carlos Neto, destacou que a ampliação das cirurgias representa um importante avanço para a rede municipal de saúde. Segundo ele, o município segue investindo na estrutura hospitalar, na redução das filas e na ampliação do acesso da população aos procedimentos especializados, garantindo um atendimento mais humanizado e eficiente.

O diretor do Hospital Municipal de Meriti, Dr. Márcio Bermal, enfatizou o avanço dos atendimentos oftalmológicos na unidade, com a realização das cirurgias de catarata e o início dos procedimentos de pterígio.

"Hoje é um dia muito importante para o nosso Hospital Municipal. Estamos devolvendo qualidade de vida aos pacientes, permitindo que eles voltem a enxergar melhor e retomem suas atividades com mais segurança e dignidade", afirmou o diretor.

Morador antigo na cidade, Marcos Pacheco, de 73 anos, contou sobre a experiência de realizar o procedimento na cidade.

"Eu estava tendo muita dificuldade para dirigir, e isso poderia até causar um acidente. Parei de dirigir por conta disso, mas agora vou poder voltar. O que mais me impactou aqui foi a organização, o acolhimento, a humanização e a limpeza. A equipe está de parabéns pelo trabalho que está sendo desenvolvido aqui em Meriti", relatou Marcos.

Para realizar a cirurgia pela rede municipal de saúde, o paciente inicia o atendimento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), onde passa pela avaliação clínica inicial. Em seguida, é encaminhado pela regulação municipal para consulta com um oftalmologista. Confirmada a necessidade do procedimento cirúrgico, são realizados exames específicos e pré-operatórios. O paciente também passa por avaliação médica para liberação do risco cirúrgico. Após a aprovação de todos os laudos, a Secretaria Municipal de Saúde realiza o agendamento da cirurgia.



Divulgação

Festival de Saquarema aconteceu entre os dias 21 e 24 de maio

Saquá Moto Rock esquenta economia

Evento em Saquarema aqueceu a hotelaria e gastronomia e atraiu visitantes internacionais

De 21 a 24 de maio, Saquarema se transformou na capital estadual do motociclismo e reforçou o impacto do evento na movimentação da economia local e na consolidação do calendário turístico do município, celebrando a 25ª edição do Saquá Moto Rock.

O festival foi realizado em parceria com a Prefeitura de Saquarema, pelo Pecadores Moto Clube, primeiro moto clube de Saquarema, fundado em 13 de junho de 2001. Mais do que um grupo de motociclistas, o clube, que completa 25 anos em junho, nasceu com o propósito de construir uma verdadeira família formada pela amizade, parceria e paixão pela estrada.

O evento, que contou com uma grande estrutura no Campo de Aviação, ofereceu uma programação de shows de rock, expositores de motos, praça de alimentação e feira de produtos temáticos. O balanço comercial confirma o sucesso de público e de faturamento.

Ocupação hoteleira e economia

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo, a ocupação hoteleira na cidade operou com média de 70% durante os quatro dias de evento, que atraiu motoclubes de diferentes partes do país e da América do Sul. Neste ano, o festival se destacou pela presença de bandas conhecidas pelo grande público como Os Detonautas, que fizeram um show na sexta-feira, dia 22.

A economia também foi impactada positivamente pelo Saquá Moto Rock, com a movimentação no comércio local por meio da geração de empregos para a logística de produção do evento e o consumo em bares e restaurantes.

“A 25ª edição do Saquá Moto Rock coroa um esforço contínuo da nossa gestão para aquecer a economia da cidade o ano inteiro, combatendo a sazonalidade do turismo. Ver a rede

hoteleira e o comércio vibrando em pleno mês de maio é a prova de que investir em grandes eventos traz um retorno real e imediato para o trabalhador saquaremense”, salienta a Prefeita de Saquarema, Lucimar Vidal.

Calendário turístico

Com o encerramento desta histórica edição de mais um evento, Saquarema reafirma sua capacidade de sediar atrações de grande porte fora da temporada de verão, garantindo sustentabilidade financeira para os empreendedores locais ao longo de todo o ano.

O calendário turístico de Saquarema tem o objetivo de diversificar a economia da cidade, com a aplicação estratégica dos royalties do petróleo na consolidação de um polo turístico e no fomento de atividades econômicas perenes, garantindo um legado de desenvolvimento que vai muito além dos dias de festa.

Casimiro de Abreu faz uma parceria ambiental com UFRJ

Na última semana, representantes da UFRJ estiveram em Casimiro de Abreu para alinhar o circuito das atividades e definir os últimos detalhes da próxima etapa do mapeamento geológico que será realizada no município, em julho. A ação acontece pelo quarto ano consecutivo e conta com o apoio da Guarda Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, em uma parceria considerada pioneira no Brasil.

Durante os trabalhos de campo, estudantes e professores do

curso de Geologia da universidade percorrem diferentes regiões da cidade para identificar e registrar características geológicas do território. Os agentes da Guarda Ambiental acompanham as equipes, especialmente nas áreas de Mata Atlântica, contribuindo com informações sobre o meio ambiente local, orientação em campo e apoio às atividades.

Para o secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Alberto Massad, a iniciativa reforça o compromisso do município com a preservação ambiental e

a produção de conhecimento.

“Essa parceria valoriza o trabalho dos nossos servidores, aproxima a universidade da realidade local e evidencia a importância ambiental de Casimiro de Abreu para a formação de novos profissionais”, destacou.

Além da integração entre universidade e poder público, a iniciativa também conta com a receptividade dos moradores, que colaboram indicando caminhos, áreas de interesse e compartilhando conhecimentos sobre o território.

Campos oferta bolsas para cursos do setor offshore e industrial

Com o objetivo de fortalecer a qualificação profissional e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população campista, a Secretaria de Qualificação e Emprego anunciou uma nova parceria com a Seabra Tech Rope, garantindo bolsas de estudo de 15% para cursos altamente procurados no mercado industrial e offshore.

A ação representa mais um passo no compromisso da secretaria em facilitar o acesso da população à capacitação profissional e criar caminhos para a geração de emprego e renda.

Entre os cursos contemplados pela parceria estão Irata, pintura industrial, conversão de certificadora e reciclagem profissional. Os descontos serão aplicados em cursos cujos valores podem ultrapassar R\$ 4 mil, tornando a formação mais acessível para trabalhadores que desejam se especializar e conquistar melhores oportunidades profissionais.

A expectativa é de que cerca de 60 vagas sejam disponibilizadas, distribuídas entre turmas nos períodos da manhã e da noite. A me-

didada amplia as possibilidades para quem trabalha durante o dia ou possui outras atividades, permitindo que mais pessoas possam investir em sua formação profissional.

A iniciativa reforça uma política pública voltada para o fortalecimento da mão de obra local, preparando profissionais para atender às exigências de um mercado cada vez mais competitivo. Além de ampliar as chances de contratação, a qualificação profissional contribui para o crescimento econômico do município, atendendo às demandas de setores estratégicos da região.

O empenho da Secretaria Municipal de Qualificação e Emprego em construir parcerias com instituições de ensino e empresas demonstra o compromisso em oferecer ferramentas concretas para que os cidadãos possam conquistar novas oportunidades e melhorar sua qualidade de vida.

Os interessados em obter mais informações sobre as bolsas e inscrições podem procurar a sede da Secretaria Municipal de Qualificação e Emprego, na Rua Sete de Setembro, nº 411, Centro.

Divulgação



Compromisso para criar caminhos para emprego e renda



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE ARTES DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO
AVISO

A Agente de Contratação e Equipe de Apoio torna público que será realizado a Repetição Pregão Presencial conforme abaixo:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/26 R3

DIA: 15/06/2026 - **Hora:** 14h00

TIPO: Maior Oferta por Item

OBJETO DA LICITAÇÃO: outorga onerosa de permissão de uso de áreas destinadas para fins de implantação e exploração de atividades comerciais no ramo de alimentação nas unidades administrativas da FUNARJ, nos termos do edital e seus anexos.
PROCESSO: SEI-180002/001014/2025.

Observação: O edital se encontrará disponível no endereço eletrônico: www.funarij.rj.gov.br, e na sala da Comissão de Contratação, localizada na Avenida Rio Branco nº 185/Sobre Loja - Centro, Rio de Janeiro - RJ, a partir do dia 29/05/2026, às 15h00, mediante a permuta por 01 (uma) resma de papel reprográfico, formato A4, 75g/m², medindo 210 mm x 297 mm e da apresentação do carimbo contendo o CNPJ da empresa

CORREIO NO MUNDO

UN Photo/Eskinder Debebe



Embaixador israelense condena inclusão do país na lista

ONU inclui Israel em lista de abuso sexual em guerras

O embaixador de Israel na ONU anunciou, nesta quinta-feira (28), a suspensão das relações com o secretário-geral da organização, António Guterres, ao denunciar a decisão da entidade de incluir Israel na lista de países responsáveis por violência sexual em conflitos.

O documento foi visto e confirmado por agências de notícias e será enviado aos integrantes do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Além de Israel, a Rússia também foi incluída na lista por atos cometidos durante a Guerra da Ucrânia.

“Estamos fartos desse secretário-geral”, declarou o embaixador Danny Danon em uma mensagem de vídeo publicada no X.

Relações estão congeladas

A missão israelense esclareceu que isso significa o “congelamento” de suas relações com o gabinete do secretário-geral da ONU até o final de seu mandato, em 31 de dezembro de 2026. “A decisão de incluir Israel na lista e nos acusar de usar violência sexual como arma de guerra é ultrajante”, afirmou. “O secretário e sua equipe continuam espalhando mentiras contra Israel para nos colocar, juntamente com os terroristas do Hamas, na mesma lista. Isso é inaceitável”, acrescentou.

Reuters/Folhapress



Danon repudiou ação e fez referência ao New York Times

“Decisão vergonhosa e absurda”

“A decisão vergonhosa e absurda da ONU de incluir entidades israelenses no anexo do relatório sobre CRSV [violência sexual relacionada a conflitos] é mais uma prova da verdadeira natureza da ONU: uma organização politizada e corrupta que abandonou seus princípios fundadores e tem como missão principal atacar sistematicamente Israel”, disse Oren Marmorstein, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores de Israel, em publicação no X. Segundo Danon, Israel convidou representantes da ONU para irem ao país verificar as acusações

Bronca com o The New York Times

“Eles optaram por não vir e preferiram continuar com a campanha contra Israel. Vimos a mentira no New York Times e agora vemos outra mentira vinda da ONU”, diz, em referência a texto publicado pelo jornal que compila denúncias de violência sexual contra palestinos em prisões israelenses. Um dia depois, Israel divulgou um relatório de 300 páginas em que acusa o Hamas de “violência sexual sistemática”.

Guarda do Irã

Nesta quinta, a Guarda Revolucionária do Irã afirmou ter atacado uma base aérea dos EUA, que teria sido de onde partiu a ofensiva contra seu território. Teerã disse ainda ter abatido uma aeronave americana próximo à cidade de Bushehr, no golfo Pérsico, mas não deu detalhes sobre que tipo de avião seria.

Sem confirmação

O Pentágono não confirmou a informação, e uma autoridade disse à Reuters que os EUA não perderam nenhuma aeronave na região nos últimos dias.

O Kuwait afirmou durante a madrugada ter respondido a ataques com mísseis e drones e posteriormente condenou as ações iranianas, classificando-as de uma “perigosa escalada”.

Dissidentes das Farc

Pelo menos três dias de combates entre grupos dissidentes das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) deixaram dezenas de mortos na zona central da Colômbia às vésperas das eleições presidenciais no país, disseram nesta quinta-feira (28) a imprensa local e a agência de notícias AFP.

Até o dia da eleição

O número, baseado em relatos de autoridades e cidadãos, ainda é incerto. O jornal El Colombiano fala em cerca de 50 mortes, enquanto a AFP, citando entrevista com prefeito da região, informa que 48 rebeldes morreram. Fato é que a onda de violência, que começou na segunda (25), deve repercutir até o dia da votação para presidente, no domingo (31).

Cenário mórbido

“Os corpos estão amontoados lá, precisam ser removidos”, afirmou à agência de notícias Willy Rodríguez, prefeito de San José del Guaviare, capital do departamento onde a mancha ocorreu e talvez ainda esteja ocorrendo, já que não se sabe se os combates continuam. O político descreveu o cenário mórbido.

Recolher corpos

Descrição foi feita com base em relatos de pessoas da comunidade, uma vez que as autoridades não conseguiram chegar ao local, segundo a AFP. Pela manhã, equipes de resgate ainda aguardavam a autorização dos grupos armados para recolher os corpos.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)



Teerã nega ter concordado com a extensão do cessar-fogo

EUA e Irã concordam em prolongar cessar-fogo

Estados Unidos e Irã trocaram ataques nos últimos dias

Os Estados Unidos e o Irã chegaram a um acordo para prolongar o cessar-fogo entre os dois países por mais 60 dias, de acordo com relatos da imprensa americana publicados nesta quinta-feira (28). Autoridades dos EUA falaram sob condição de anonimato ao portal Axios e à agência de notícias Reuters em meio a nova troca de fogo na região e a investidas de Israel contra o Líbano.

Segundo essas autoridades, os dois lados do conflito no Oriente Médio finalizaram um documento se comprometendo com a trégua e estabelecendo um ponto de partida para mais negociações, em especial sobre o destino do urânio altamente enriquecido em posse do Irã. O texto, entretanto, ainda precisaria da aprovação do presidente Trump.

Horas depois, entretanto, a agência de notícias estatal do Irã desmentiu o relato, afirmando que o documento não está finalizado e que, quando isso acontecer, será feito um anúncio público.

Já o vice-presidente americano, J. D. Vance, disse que as negociações ainda “não chegaram lá”, mas que os países estão próximos a um acordo. Em conversa com a imprensa, Vance confirmou a existência do documento, e afirmou que, quando publicado, ele impediria de maneira significativa a capacidade do Irã de desenvolver uma bomba nuclear.

“É difícil dizer exatamente quando ou se o presidente vai assinar o memorando de entendimento”, afirmou Vance. “Estamos indo e voltando em alguns

termos. Não posso garantir que vamos chegar lá, mas estou com um bom pressentimento.”

Trump tem dado declarações contraditórias nos últimos dias, ora insinuando que um acordo está próximo, ora dizendo que a guerra, que já dura três meses, vai continuar por “mais um tempo” —quando iniciou o conflito contra o Irã ao lado de Israel, Trump prometeu que ele duraria, no máximo, seis semanas.

O presidente está sob pressão de aliados no Partido Republicano que são contrários a qualquer acordo de paz que não inclua, de forma decisiva, a retirada ou destruição do urânio enriquecido do Irã.

O senador Lindsey Graham, influente membro do Congresso americano, disse no último dia 23 que se a guerra chegar ao fim enquanto o país persa “ainda possuir a capacidade de destruir infraestrutura petrolífera dos países do Golfo, o Irã será uma força dominante que necessitará de uma solução diplomática”.

“Isso seria uma enorme mudança no equilíbrio de forças na região e, com o tempo, um pesadelo para Israel”, afirmou.

Na quarta (27), os EUA fizeram novos ataques ao Irã, tendo como alvo um local militar que representava uma ameaça às forças americanas e ao tráfego marítimo comercial no estreito de Hormuz. O funcionário afirmou que os militares americanos também interceptaram e abateram vários drones iranianos que representavam ameaça semelhante.

CORREIO ESPORTIVO

Tomaz Silva/ Agência Brasil



Nuzman presidiu Comitê Olímpico Brasileiro por 22 anos

MPF pede para extinguir ação contra Nuzman pela Rio 2016

O Ministério Público Federal, diante da decisão de trancamento da ação do ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, extinguiu a ação penal em primeira instância contra Carlos Arthur Nuzman e Leonardo Gryner, diante dos crimes de lavagem de dinheiro e evasão de divisas, do caso da compra de votos da candidatura do Rio de Janeiro às Olimpíadas de 2016. Nuzman foi acusado de intermediar o pagamento de US\$ 2 milhões (R\$ 3,56 milhões na cotação da época, R\$ 8,78 milhões em valores corrigidos) ao senegalês Lamine Diack, membro do COI e presidente da Federação Internacional de Atletismo. O então mandatário brasileiro era presidente do Comitê Olímpico do Brasil e do Organizador dos Jogos.

Mandatário sempre negou acusações

Nuzman sempre negou as acusações contra ele e que nunca teve contato com o empresário Arthur Soares, o "Rei Arthur", no intermédio de compra de votos da candidatura do Rio de Janeiro para a escolha dos Jogos Olímpicos de 2016. Quatro cidades disputaram o direito de sediar o evento. Além da capital fluminense, Madrid, Chicago e Tóquio. O Rio venceu a disputa final com Madrid por 66 a 32 votos.

Rafael Ribeiro/CBF



Casemiro participou da entrevista coletiva pela Seleção

Casemiro fala sobre "sonho realizado"

O volante da Seleção Brasileira, Casemiro, comentou sobre a sensação de disputar a sua terceira Copa do Mundo. Remanescente das Copas de 2018 e 2022, o jogador, que soma 84 jogos pela Amarelinha e oito gols, não exitou em demonstrar sua felicidade em fazer parte de mais uma convocação. "A sensação de estar no grupo da Seleção e disputar uma Copa do Mundo pelo Brasil é a maior felicidade. É um sonho de criança, não tem explicação. Só as pessoas e os jogadores que estão aqui sabem transmitir essa felicidade. Sem dúvida é um sonho realizado", disse.

Mescla de experiência e juventude

O volante falou sobre os mais jovens. "Principalmente para quem vai disputar pela primeira vez, é uma competição única, da grandeza da competição, sem dúvida. Eles têm a oportunidade de marcar o nome na história do futebol brasileiro", afirmou. O volante opinou sobre a mescla entre esses atletas mais experientes e os mais jovens, indicando que "essa mescla é importante para ganhar títulos", disse.

POR PEDRO SOBREIRO

Homenageado

Campeão do mundo em 2002, Felipão foi homenageado pela CBF nesta quinta (28), na Granja Comary, e passou uma mensagem de incentivo aos atletas antes da Copa do Mundo. Ele foi presenteado com uma placa com os principais títulos de sua vitoriosa carreira e uma camisa da campanha 'Bate no Peito'.

Felipão quer união

Felipão pediu a união para conquistar a Copa. "Uma equipe não começa só pelo Carlo, começa por toda a comissão. Esta é a equipe do Brasil. E saibam que um tem que fazer pelo outro e tem que cobrar e aceitar do outro. Aceitar é muito difícil. Vocês têm um cara (Ancelotti) que irá comandar vocês e que conhece (de futebol)", disse.

Brasil em mente

"Portanto, aceitem, dialoguem, conversem. Quero que vocês ganhem, porque quem ganha é o Brasil, somos todos nós. Desejo a vocês tudo de bom e saibam se doar pelo Brasil e pelo outro", destacou o ex-treinador. Amigo de longa data de Carlo Ancelotti, ele marcou presença no evento de apresentação do técnico italiano em 2025.

Campeão do mundo

"Como é bom ser campeão do mundo, e vocês têm toda essa possibilidade. É difícil, se fecharem entre vocês. Vocês foram escolhidos e fazem parte de uma elite. E essa elite tem que saber: 'eu jogo pelo outro, eu faço pelo outro'", completou Felipão, que, antes da solenidade, assistiu ao segundo treino da Amarelinha para a Copa do Mundo.

Brasil x Panamá

Na Granja Comary, Casemiro valorizou o jogo deste domingo (31), entre Brasil x Panamá, no Maracanã. "Acho que esse jogo no Maracanã vai ser uma conexão legal com o povo brasileiro. O Maracanã é uma casa da Seleção Brasileira. Vai ser muito importante essa conexão e essa despedida", concluiu o camisa 5.

Ivete Sangalo

O jogo terá início às 18h30, mas os portões abrirão bem mais cedo. Às 16h30, um patrocinador da Seleção Brasileira vai promover um show da cantora Ivete Sangalo no Maracanã. Quem tiver ingresso para o jogo, poderá assistir, contanto que chegue no horário. Será o último jogo do Brasil no país antes da Copa.



Homens entre os 40 e 49 anos representam maioria na torcida

Estudo revela o perfil de torcedores que vão ao Mundial

Viajantes que vão acompanhar o Brasil na Copa estão na casa dos 40

Por Pedro Sobreiro

Se para os jogadores é difícil ir para a Copa do Mundo, para os torcedores, o desafio costuma ser ainda maior. Viajar para uma Copa do Mundo não é fácil e exige planejamento, organização e muita força de vontade. Com a proximidade do Mundial 2026, a Omint seguros fez um levantamento para tentar identificar e compreender qual é o perfil dos torcedores brasileiros que vão à Copa do Mundo.

Longe do estereótipo do torcedor jovem, o perfil dos brasileiros que viajam para acompanhar o principal torneio mundial de futebol é predominantemente composto por público acima dos 40 anos. O levantamento foi feito com base nas emissões de seguro viagem durante a edição de 2022, disputada no Qatar, e mostra que pessoas entre os 40 e os 49 anos concentram a maior parte dos embarques, representando 22% das emissões no período. O público também se mostra bastante equilibrado na questão do gênero. Os homens são maioria, com 52%, mas as mulheres não ficam muito atrás, já que representam 48% dos torcedores brasileiros que embarcam rumo ao sonho do hexa.

Na sequência do ranking aparecem viajantes entre 60 e 69 anos, que representam 18% das emissões, seguidos pelas faixas de 50 e 59 anos (17%) e de 30 a 39 anos (15%). O levantamento também aponta participação relevante de públicos mais seniores: pessoas entre 70 e 79 anos

correspondem a 8%, mesmo percentual observado entre viajantes de 20 a 29 anos. Já o grupo de 0 a 19 anos representa 11% das emissões, o que mostra que a Copa também é um programa familiar.

Planejamento financeiro

A predominância de faixas etárias mais elevadas está diretamente ligada ao perfil desse tipo de viagem, que exige maior organização e disponibilidade financeira.

"Viagens associadas a grandes eventos esportivos internacionais costumam envolver custos mais elevados, planejamento antecipado e uma logística mais complexa. Isso faz com que o público seja, em geral, mais velho, com maior previsibilidade financeira e capacidade de se programar com antecedência", afirma Anna Angotti, gerente de vendas de seguro de vida e viagem da Omint Seguros.

Segundo a executiva, o levantamento também reforça o caráter multigeracional desse tipo de experiência. "Apesar da concentração nas faixas acima dos 40 anos, vemos uma composição bastante diversa, com diferentes gerações viajando juntas. É uma experiência que vai além do turismo tradicional".

A expectativa é que esse perfil se mantenha nos próximos torneios, especialmente em um cenário de viagens mais complexas, com jogos distribuídos em diferentes países. Na edição de 2026, serão 104 jogos realizados nos Estados Unidos, México e Canadá.

Raul Baretta/Santos FC.

Neymar Jr. pode levar até seis semanas para voltar a jogar

Santos diz que enviou todos os exames à CBF e que confia que 'Neymar estará pronto'

Neymar pode levar de quatro a seis semanas para voltar a jogar futebol em alto nível, segundo o ortopedista e membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e da Sociedade Americana de Cirurgiões Ortopedistas Maurício Leite. O atacante do Santos e da seleção brasileira sofreu uma lesão na panturrilha no último dia 17, véspera da convocação dos 26 atletas do Brasil para a Copa. Ou seja, se o prazo de recuperar for o maior pelo especialista, o jogador só estaria à disposição do time na segunda fase do Mundial, a partir de 28 de junho. Assim, é muito difícil que Neymar esteja à disposição de Ancelotti no início da Copa. A estreia do Brasil no Grupo C ocorrerá em 13 de junho, 16 dias contados a partir de quinta. Após essa partida contra Marrocos, em East Rutherford, a equipe enfrentará o Haiti, em 19 de junho, na Filadélfia, e a Escócia, em 24 de junho, em Miami Gardens.

Nesta quinta (28), o médico da seleção, Rodrigo Lasmar, afirmou que o problema na panturrilha direita do jogador é bem mais grave

do que diziam o próprio jogador e o Santos.

Os exames realizados pelo departamento médico da seleção brasileira apontaram uma lesão de grau 2, o que significa que houve ruptura parcial das fibras musculares, não apenas um edema (acúmulo de líquido no músculo que provoca inchaço), como dito anteriormente.

"Ele se apresentou ontem [quarta] aqui na Granja Comary. Fez todos os exames aqui, também os exames complementares [em uma clínica de Teresópolis], com uma ressonância magnética. Foi identificada uma lesão de grau 2 na panturrilha, não apenas um edema. O jogador segue em tratamento. A expectativa é que no prazo de duas a três semanas esteja liberado", disse Lasmar.

À reportagem, o ortopedista Maurício Leite afirmou que a expectativa é de que o atacante seja liberado para treinos em duas ou três semanas, mas, para jogar em alto nível, ele deverá estar totalmente pronto entre quatro e seis semanas, a partir do dia que se machucou.

Conforme Leite, as lesões musculares são graduadas de acor-



Neymar sofreu uma lesão de grau 2 contra o Coritiba e pode ficar de fora da Copa do Mundo

do com a gravidade. Na de grau 2, diagnosticada em Neymar, há um dano parcial das fibras musculares. "Não há apenas um estiramento", diz o médico, que realiza cirurgias no Hospital SOS Mão e Ortopedia, de Recife.

"Vai ser necessário um tratamento de reabilitação com fisioterapia e um certo repouso para que ele possa estar junto com o time para a Copa do Mundo", diz.

André Pedrinelli, médico ortopedista e presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte, explica que na lesão de grau 2 já acontece ruptura até um nível de 20% das fibras musculares.

"A evolução clínica depende muito da idade do atleta, tamanho e localização da lesão ou perna dominante de chute ou não e

se é uma lesão nova ou recidiva ou se há outras prévias", afirma ele, que também estima até seis semanas de recuperação.

Santos se defende

O Santos afirmou nesta quinta-feira (28) que compartilhou com a CBF todos os exames feitos por Neymar desde a lesão, dia 17 de maio, e que a estimativa de retorno às atividades era domingo (31).

Após o pronunciamento da CBF, o Santos divulgou uma nota na qual diz que "absolutamente todos os exames realizados por Neymar Jr. foram compartilhados" com os médicos da seleção antes da convocação. "O prazo de duas semanas [para recuperação] é contado a partir do dia 17 [dia da lesão] e termina neste domingo

(31) para que o jogador estivesse apto a voltar às atividades. Lembrando sempre que essas estimativas variam de pessoa para pessoa e conforme a necessidade da equipe e importância dos jogos."

"Os profissionais do Santos conhecem a capacidade de recuperação do atleta e estão confiantes de que Neymar estará pronto para disputar a Copa do Mundo", completa o clube. A situação gerou bastante desconforto nos dirigentes da CBF e na comissão técnica. Ficou claro para eles que o jogador e também o Santos não foram claros em relação à lesão, ocorrida na véspera da festiva convocação dos 26 atletas do Brasil no Mundial.

Por Fábio Pescarini, Fábio Haddad e Marcos Guedes (Folhapress)

Final da Champions terá ações especiais de patrocinadora

A final da Champions League 2026 acontece neste sábado (30) a partir das 13h, na Puskás Aréna, em Budapeste, na Hungria. Por lá, o PSG, atual campeão da Champions, vai defender o título contra o Arsenal, que nunca ganhou o torneio, mas vem embalado pela conquista da Premier League.

Patrocinadora global da Champions há mais de três décadas, a Heineken preparou uma série de ativações e experiências para aproximar os consumidores brasileiros do clima da grande final do campeonato europeu. As iniciativas fazem parte da campanha "Fãs têm mais amigos", nova plataforma global de patrocínio da marca e incluem experiências interativas em bares, ações

promocionais, brindes exclusivos e dinâmicas inspiradas em momentos icônicos da competição.

Neste sábado, os estabelecimentos parceiros da marca receberão campeonatos de Greenbolim, um gameplay inspirado no estádio da final que simula um jogo de totó entre consumidores, com prêmios especiais para participantes e vencedores, reforçando a atmosfera da UEFA Champions League durante as transmissões oficiais. A ativação acontecerá no Rio de Janeiro, São Paulo capital, Belo Horizonte, Porto Alegre e Fortaleza.

Outra iniciativa é a ação "Road to UEFA Champions League", trata-se de uma blitz nacional que leva experiências interativas para bares

participantes em diferentes cidades do país. Durante a dinâmica, promotoras convidam consumidores que estiverem consumindo Heineken a participarem de desafios em tablets interativos, nos quais precisam acertar, em três etapas, a sequência de lances históricos da UEFA Champions League — desde decisões dos jogadores até a direção final da bola. Ao final da experiência, os participantes descobrem o desfecho real da jogada e podem ganhar brindes exclusivos da marca. A iniciativa acontece em São Paulo Capital, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Goiânia, Brasília, Fortaleza, Recife e Salvador, e também chega aos espaços Living HNK



Final da Champions League será disputada neste sábado (30)

nos aeroportos de Guarulhos e Viracopos, ampliando a atmosfera da competição para importantes hubs de circulação do país.

Como parte das comemorações, a marca também realizou a UEFA Champions League Trophy Tour, que passou pelas cida-

des de São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro com experiências proprietárias que conectaram futebol, cultura e socialização — levando a taça para contextos inesperados e expandindo o território do esporte para além do universo tradicional.

Blínia/Heineken

ENTREVISTA COM GEORGEA RODRIGUES

Museu do Futebol conta com audioguia “Futebol é Mais”

Formato em narrativa sonora atende às pessoas com deficiência visual

Nilton Fukuda/Museu do Futebol

Por Eduardo Maschio e Carol Martins

O Brasil é conhecido mundialmente como o “país do futebol”, sendo a única seleção masculina pentacampeã no planeta. O brasileiro é um apaixonado pelo esporte, que revelou nomes históricos do esporte, como Pelé e Marta. E justamente para preservar o acesso a essa trajetória, o Museu do Futebol, em São Paulo, tornou a sua exposição principal ainda mais acessível para pessoas com deficiência visual por meio do audioguia “Futebol é Mais”.

O projeto foi desenvolvido pela Inclusive Acessibilidade, produtora cultural e consultoria focada na promoção da inclusão. A missão ficou sob a coordenação da diretora Georgia Rodrigues, que foi entrevistada com exclusividade pelo **Correio da Manhã**.

Acompanhe agora os trechos principais da conversa:

Correio da Manhã: O que é a audiodescrição e como foi desenvolvido este projeto?

Georgia Rodrigues: A audiodescrição é um recurso de acessibilidade comunicacional. Uma tradução de imagens em palavras. Uma pessoa com deficiência visual não consegue aproveitar plenamente um espaço altamente imagético sem esse recurso. Assim, desenvolvemos esse projeto durante quase dois anos. A exposição do Museu do Futebol é incrível e pensamos em uma narrativa diferente para ela. Mais dinâmica, que aproximasse as pessoas do conteúdo.

E qual foi a inspiração?

O formato foi inspirado em um programa de rádio, já que há

A missão ficou com Georgia Rodrigues, entrevistada com exclusividade pelo Correio da Manhã.



uma relação histórica entre o futebol e as transmissões de rádio. E o rádio faz parte da memória afetiva do futebol, além de ser um dos canais preferidos das pessoas com deficiência visual. Então, criamos a Rádio Museu do Futebol, com dois âncoras e uma repórter-audiodescritora conduzindo o visitante pelas salas.

O que torna o audioguia “Futebol é Mais” diferente?

Trabalhamos com uma narrativa dramatúrgica, na qual os personagens são interpretados por atores e dubladores profissionais, que vão conversando enquanto percorrem o museu. Esses personagens descrevem detalhadamente as fotografias, esculturas, objetos históricos, vídeos e ambientes nos seus detalhes mais significativos. Embora o projeto

“Essas pessoas existem, pagam impostos e têm direitos. A acessibilidade não é um favor, é um direito!”

tenha sido criado para pessoas com deficiência visual, a ideia principal é a de inclusão. Por isso, partimos do objetivo de criar um produto interessante e atrativo também para pessoas sem deficiência visual.

Como o audioguia transforma os fatos e curiosidades do futebol em uma experiência sensorial?

Compilamos as histórias curiosas por meio de uma narrativa envolvente, para atrair qualquer pessoa para essa experiência. Entre os exemplos apresentados no audioguia estão histórias, como as de que Marta improvisava as suas bolas, substituindo-as por cabeças de boneca durante a sua infância em Alagoas. Ou de como surgiu o famoso grito de gol “compriiiiiido”, criado pelo narrador Rebello Júnior. Histórias assim transformaram o audioguia para além de apenas um recurso de audiodescrição. Ele se tornou uma narrativa viva, interessante e divertida.

Por que a audiodescrição é tão importante em museus e espaços culturais?

É comum você entrar em uma sala cheia de fotos do Pelé e ver uniformes históricos, textos e vídeos e simplesmente não sabe exatamente porque aqueles objetos estão ali. Cada objeto exposto carrega uma história e, sem audiodescrição, a experiência torna-se incompleta. Ou seja, para compreender integralmente e vivenciar aquela experiência é essencial contar com uma audiodescrição contextualizando o ambiente.

O Brasil já avançou na questão da acessibilidade cultural?

Já existem leis que garantem a audiodescrição, a comunicação por Libras e a legendagem descritiva. O problema é que muitos

projetos fazem isso apenas para cumprir obrigação. E tem ainda muito capacitismo na forma como alguns produtores tratam os recursos de acessibilidade. Não raro acontece um orçamento enorme para uma exposição e um orçamento mínimo para a acessibilidade. Isso revela que muitas pessoas no Brasil ainda enxergam esse público como secundário.

Quem também pode ser beneficiado pela audiodescrição?

A audiodescrição não atende somente pessoas com deficiência visual, ela pode beneficiar idosos, pessoas com baixo letramento, pessoas com síndrome de Down e alguns indivíduos dentro do espectro autista. É importante ainda ter o cuidado de se referir às pessoas com deficiência visual adequadamente. Atualmente, o termo “pessoa com deficiência” é o mais adequado, porque coloca o indivíduo antes da deficiência, diferentemente da expressão “deficiente”, considerada limitante.

Para finalizar, que recado gostaria de deixar aos nossos leitores?

Ampliar recursos de acessibilidade significa democratizar o acesso à cultura e à informação. Essas pessoas existem, pagam impostos e têm direitos. A acessibilidade não é um favor, é um direito.

SERVIÇO:

Terça-feira a domingo, das 9h às 18h (entrada até 17h) | Toda primeira terça-feira do mês, até 21h (entrada até 20h) | Ingressos: R\$ 24,00 (inteira) e R\$ 12,00 (meia-entrada) | Grátis às terças-feiras (ingresso pela internet) | Crianças até 7 anos não pagam



Objetos históricos de Pelé integram acervo do museu



Fachada do estádio do Pacaembu, sede do Museu do Futebol

Museu do Futebol

Divulgação/Museu do Futebol